ANNO XL. NUMERO 180.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 8 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhã.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Cyriaco diac. m.; S. Emiliano b.
9. Terça. S. Affonso Maria de Ligorio.
10. Quarta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. m
11. Quinta. Ss. Tiburcio e Suzana mm.
12. Sexta. S. Clara v. f.; S. Aniceto m.
13. Sabbado. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14. Domingo. Ss. Demetrio e Mercurio mm.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de agosto de 1864

Officio ao commandante das armas interino.—Informe V. S. ácerca do incluso requerimento de Clara Maria do Espirito Santo.

Dito ao mesmo. — Ordene V. S. que o commandante da fortaleza de Itamaracá rectifique as dimensões que devem ter as quartolas comprehendidas no pedido que apresentou ultimamente, devendo aquelle commandante ter em vista o que a semelhante respeito declara o director do arsenal de guerra no incluso officio que me será devolvido.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Recommende V. S. aos delegados e subdelegados dos differentes termos e districtos da provincia que empreguem todo o prestigio de sua autoridade para que as eleições de juizes de paz e vereadores, a que se tem de proceder no dia 7 de setembro vindouro, se façam com toda a moderação, regularidade e paz, observando-se strictamente a lei, e respeitando-se religiosamente os direitos de cidadão sem attenção a côr alguma politica, prevenindo-os de que a sua missão em taes casos se deve limitar a acalmar os espiritos e manter a ordem publica pelos meios marcados nas leis, onde quer que ella fôr alterada, abstendo-se de influir no resultado das mesmas eleições.—Iguaes recommendações foram feitas ao juizes de direito, municipaes e promotores.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os convenientes exames transmitto á V. S. as inclusas copias das actas do conselho administrativo do arsenal de guerra, datados de 25 e 27 de julho ultimo.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que no incluso requerimento expôz o juiz de direito da comarca de Palmares bacharel João Francisco da Silva Braga, recommendo á V. S. que considerando justificadas as faltas, que, por doente, deu o supplicante a contar de 23 até o ultimo de julho proximo findo, mande pagar-lhe os seus vencimentos relativos áquelles dias.

Dito ao mesmo. — Tendo o Dr. José Pereira da Silva Moraes, assumido independentemente de apresentação de titulo o exercicio de seu cargo de chefe de policia desta provincia no dia 15 de julho ultimo, em que prestou o juramento do estylo, assim o declaro á V. S. para seu conhecimento e para que lhe mande abonar os respectivos vencimentos, ficando elle obrigado a apresentar o seu titulo no prazo de 3 mezes contados d'aquella data.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de hontem sob n. 333, a mandar pagar a D. Clara Adelaide Paes de Andrade, a quantia de 300$000 votada no quadro da divida de exercicios findos, para indemnisação dos prejuizos que soffreu a propriedade da supplicante denominada—sitio dos Coqueiros—no engenho Uchôa, com uma vala que foi alli aberta para esgoto das aguas da estrada da Victoria.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 29 julho ultimo, sob n. 323, em que V. S. me participou haver Manoel Augusto Candido Pereira offerecido 10$000 pelas madeiras velhas de uma tarimba que se desmanchou no quartel do corpo de policia e em resposta tenho a dizer que mande pôr novamente em praça as referidas madeiras.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que o batalhão n. 1 de infantaria da guarda nacional deste municipio, assista aos actos da festa e *Te-Deum* de S. Vicente Ferrer, que se tem de celebrar na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade no dia 7 do corrente.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar á V. S. para ter o conveniente destino depois de inspeccionado o recruta Ermelino José dos Santos.—Communicou-se ao tenente coronel recrutador.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Em vista do que expõe o regedor do Gymnasio Provincial no officio junto por cópia, mande V. S. recolher a esse arsenal substituindo por outro o Africano livre de nome Raphael que se acha ao serviço d'aquelle estabelecimento.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Dito ao presidente da camara municipal de Rio Formoso. — Communicando-me o juiz de paz mais votado da freguezia desse municipio, que não recebera ainda copia authentica da acta da ultima eleição de juizes de paz, afim de poder em tempo fazer a convocação das pessôas que devem organisar a mesa da assembléa parochial na eleição, a que se vai proceder no dia 7 de setembro proximo vindouro, tendo-a solicitado de V. S. que não se dignára de responder ao seu officio, recommendo á V. S. que com toda a urgencia faça effectiva a remessa d'aquella acta providenciando para isto como for de lei.

Dito ao tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego 2.º juiz de paz da freguezia de S. Lourenço da Matta.—Tenho presente o officio que V. S. dirigio-me hontem consultando se o juiz competente para presidir as proximas eleições de juizes de paz e vereadores, a que se vai proceder nessa freguezia é V. S. ou o 1.º juiz de paz, que tem sua moradia em territorio que actualmente pertence á freguezia da Varzea em virtude da lei provincial n. 600 de 13 de maio ultimo, que alterou os limites dessas duas freguezias.

Em resposta cabe-me dizer-lhe que a lei de 19 de agosto de 1846 exigindo no art. 99 a condição de residencia no districto para que o cidadão possa ser eleito juiz de paz e differentes avisos do governo, entre os quaes os de n. 99 de 25 de agosto de 1848 § 1.º, n. 161 de 13 de dezembro de 1848, n. 340 de 14 de agosto de 1860, declarando que o juiz de paz, que se muda da parochia perde por isso o seu cargo, estabeleceu a doutrina de que a residencia é indispensavel para o exercicio do cargo de juiz de paz.

Assim pois, se o 1.º juiz de paz dessa freguezia mora em territorio de outra, é claro que não póde exercer as funcções do seu cargo, por conseguinte presidir na freguezia, em que não é morador ás eleições de que acima se trata.

Pouca importa que a mudança tenha sido por força da lei e não voluntaria, porque essa circumstancia não muda a natureza do facto, que no caso occurrente é o principio ou a razão de decidir.

Portanto é V. S., visto ser o immediato em votos o juiz competente para presidir as eleições dessa freguezia.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Ao seu officio de 28 de julho ultimo, sob n. 148, respondo dizendo que approvo que seja adoptado para os alumnos internos de primeiras letras do Gymnasio provincial, um uniforme differente d'aquelle de que usam os alumnos das classes superiores.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Communicando-me o engenheiro em chefe da repartição das obras publicas no officio junto por cópia, que as obras do cano de esgoto em construcção na rua de Santa Isabel, foram embargadas por Thomé Rodrigues da Cunha, sob o fundamento de serem feitas em terreno de sua propriedade, recommendo á Vmc. que proceda contra o embargante, como fôr de direito, e em vista do que consta dos papeis inclusos.

Portaria.—O presidente da provincia, em vista do disposto no art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio ultimo e depois de ter ouvido o director geral interino da instrucção publica, resolve remover por assim o haver pedido o professor publico de instrucção elementar Vicente de Moraes Mello Junior, da cadeira de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, para a da freguezia dos Affogados.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o Ceará no vapor *Persinunga*, em lugar de ré destinado á passageiro de estado á José Feliciano de Noronha Feital.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até o Ceará no primeiro vapor que seguir para o norte, em lugar de prôa destinado á passageiro de estado á Raymundo Scipião de Andrade.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que ponderou o coronel commandante das armas interino, em officio n. 1361, datado de 30 de julho ultimo, resolve de conformidade com o § 8.º, art. 5.º da lei n. 38 de 3 de outubro de 1834, suspender o tenente Antonio Villela de Castro Tavares, e o alferes Clemente Francillo Tavares, o 1.º do exercicio de director da colonia militar de Pimenteiras, e o 2.º do de ajudante do mesmo director, afim de serem responsabilisados em conselho de investigação por seus actos como propoz o mesmo coronel commandante das armas no citado officio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Despachos do dia 4 de agosto de 1864.

Requerimentos.

Antonio de Souza Marinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Francisco de Jesus Préa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o Sr. administrador da casa de detenção.

Antonio Ferreira Lustosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonia Felicia da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Velloso.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

D. Clara Adelayde Paes de Andrade.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Claudio Dubeux.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Direcção do novo banco e outro.—Concedo a licença que pedem, pagos os direitos nacionaes.

Francisco Emigdio de Gusmão Lobo.—O supplicante, póde concorrer quando forem á concurso os lugares de praticantes.

José de Oliveira Guimarães.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos deste termo.

Joaquim Francisco Borges Uchôa.—Já foi provida a cadeira a que allude o supplicante.

José Elias Machado Freire.—Em vista da informação, nada ha que deferir administrativamente.

Januaria, africana livre.—Não tendo a supplicante ainda o tempo da lei, não póde por ora ser deferida.

Joaquim Theodorico de Vasconcellos.—Avista do parecer da commissão approvado pelo conselho director e da informação de 2 do corrente, não póde ser deferido o supplicante.

Manoel José da Luz.—Não tem lugar.

Maria José dos Santos.—Já se mandou pôr em liberdade o recruta de que trata a supplicante.

Porcina, africana livre.—Não tendo a supplicante ainda o tempo da lei não póde por ora ser deferida.

INTERIOR.

PARAHYBA.

Relatorio que, ao passar a administração da provincia ao presidente effectivo, apresentou o Exm. Sr. Dr. Felizardo Toscano Barreto.

(Continuação.)

Corpo policial.—Em virtude de representação do major commandante do corpo de policia, José Vicente Monteiro da França, nomeei por portaria de 7 de março uma commissão composta do major Miguel Ferreira Cabral, tenente Amalio Maio, ambos do corpo de guarnição e do procurador fiscal do thesouro provincial, bacharel Astolpho José Meira, para examinar o estado daquelle corpo, assim á respeito da escripturação, como do seu armamento e equipamento. O relatorio apresentado pela mesma commissão em data de 2 de abril foi minucioso e completo.

Tratava de fazer um regulamento para esse corpo, como é indispensavel em vista da organisação, que lhe deu a lei provincial n. 88 de 13 de novembro de anno passado; não tendo porém por falta de tempo concluido esse trabalho, que aliás ja se achava bem adiantado, deixo-o no gabinete da presidencia, onde V. Exc. poderá examina-lo.

O corpo de policia em seu estado completo deve ter 190 praças, de pret. Existem actualmente 146; faltam pois 44. Estão doentes 7; em prisão 2; servindo de ordenanças 8; de camaradas dos officiaes 8; em diligencia 22; destacados na cidade de Aréa 23: na villa de Bananeiras 10; na de Campina 10; de S. João 10 do Ingá 9; do Pilar 12; de Cabaceiras 8; e nas povoações de Alagôa Grande 5, e de Mulungú 4: ao todo 138 praças. Restam no quartel 6.

Corpo de guarnição.—Este corpo continúa a prestar bons serviços, e a merecer toda minha confiança o seu digno commandante o coronel Ernesto Emiliano de Medeiros e sua briosa officialidade.

Difficilmente poderá elle chegar ao seu estado completo, visto como, só lhe cabendo engajar voluntarios, são bem poucos os que para isso se offerecem. A' semelhante respeito solicitei providencias do governo imperial.

O corpo de guarnição, cujo estado completo deve ser de 317 praças de pret, tem actualmente 264, faltando portanto 53. Existem 26 em prisão, 5 incapazes do serviço e 3 estudando na côrte. Restam em effectividade de serviço 230.

Estão destacadas nas cidades, de Pombal 20 e de Mamanguape 13; na villa do Teixeira 10; na fortaleza do Cabedello 8; e servindo de camaradas aos officiaes na capital 16: ao todo 67. Restam por conseguinte no corpo 165 praças, que se empregam no serviço da guarnição da cidade, do quartel e da enfermaria militar. Os destacamentos são commandados por alferes.

RENDA PROVINCIAL.

E' bem satisfatorio o estado do cofre provincial, onde V. Exc. encontrará cerca de cento e oitenta contos de réis, (180:000$) inclusive o que se acha arrecadado em Pernambuco, importancia dos direitos dos generos, que desta provincia seguem e vão ser vendidos na praça do Recife.

Este estado florescente de nossas rendas é devido ao alto preço do algodão e ao augmento que no corrente anno teve o do assucar

Tem-se desenvolvido na provincia e de um modo espantoso o cultivo do algodão; os agricultores deste genero vão largando a rotina no descaroçamento, e já hoje existem nella muitas machinas de ferro, além da que em ponto grande foi levantada na villa da Independencia á esforços do commerciante João Luiz Pereira Lima.

No que porém ha ainda imperdoavel incuria da parte dos productores de algodão é no modo de fazê-lo vir ao mercado. Mettido entre dous pedaços de panno, que não chegam para cobri-lo, além de se perder não pouco pelas estradas, e de facilitar assim o furto, que ultimamente se tem desenvolvido pela alça do preço, chega muitas vezes, sobretudo no inverno, em tal estado na inspecção que é mister dar mais libras de bom peso para ser vendido, e obtem sorte inferior á que teria direito se viesse bem acondicionado e limpo.

Uma medida qualquer, que obrigue o productor do algodão a mandar as saccas perfeitamente fechadas, me parece indispensavel, assim para credito nos mercados consumidores desse o mais importante genero de nossas rendas, como para augmento destas, no que se fará não pequeno beneficio aos mesmos productores.

A experiencia acaba de dar disto uma prova irrecusavel. Estou informado de que o algodão descaroçado na machina da Independencia, á que acima me referi, logra sempre melhor preço do que outro qualquer, subindo a differença á dez por cento.

O fabrico do assucar na provincia não tem soffrido melhoramento algum; e não errarei dizendo que pelo contrario havemos neste ponto retrogradado muito.

O assucar, que hoje se fabrica, é o que se chama bruto, sempre mal feito, e de má qualidade. O comprador que paga pelo mesmo preço, tanto o melhor como o pessimo, por que de ordinario o mistura no armazem para exporta-lo, obriga o productor a não se esmerar no seu fabrico, e o resultado tem sido o descredito, em que se acha o assucar da provincia, que em épocas atrazadas, e quando a cultura desse genero de industria principiava a desenvolver-se era considerado de primeira qualidade.

A illustrada intelligencia de V. Exc. e o interesse que ha de tomar pela prosperidade da provincia que vai administrar, lhe ditarão medidas promptas e efficazes a ser obviado tão grave mal, que ameaça, se não acabar com o plantio da canna, pelo menos diminuir consideravelmente sua cultura em consequencia do baixo preço, que lhe fará obter sua má qualidade.

Não obstante, é minha opinião, que se as chuvas continuarem regulares, a safra futura do algodão subirá a sessenta mil saccas, e a de assucar será maior do que a precedente. E visto não haver por ora probabilidade de que diminua a procura do primeiro genero, e fazendo crer as ultimas noticias commerciaes da Europa, onde era muito diminuto o deposito do assucar, que este genero logrará melhores preços na proxima safra, não será extraordinario, que venha nesse tempo a exceder de quinhentos contos a renda da provincia.

Foram despachadas pelo consulado no corrente anno até o dia 7 deste mez—32,582 saccos de assucar na importancia de 356:002$ rs. e 18,912 de algodão na de 2,407:949$941 rs.; pagando estas de direito a quantia de 120:397$395; e aquellas a de 14:250$080.

(*Continuar-se-ha*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

No concurso para preenchimento das cadeiras de instrucção primaria do sexo feminino, que deve ter lugar no dia 12 do corrente, serão examinadores os Srs. professores Serafim Pereira da Silva Monteiro, João José Rodrigues e D. Digna de Santa Rosa.

— Durante o impedimento do Sr. José Joaquim Pereira de Oliveira, acha-se no exercicio de contador do geraldo termo do Recife o Sr. Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.

— Foi removida, á seu pedido, a professora de instrucção primaria da villa de Serinhãem, D. Maria do Rosario Pinheiro, para a da villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

— Para reger interinamente, mediante a gratificação de 600$ annuaes, a cadeira de primeiras lettras do collegio dos orphãos, foi nomeado o Sr. Landelino de Luna Freire.

— Em vista de ponderações do Sr. coronel commandante das armas, foram suspensos e mandados entrar em conselho de investigação, o director e o ajudante da colonia militar de Pimenteiras, tenente Antonio Villela de Castro Tavares e alferes Clemente Francilio Tavares.

— Emquanto durar o impedimento do Sr. tenente Villela Tavares, servirá de director da colonia militar de Pimenteiras o Sr. capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro.

— Ante-hontem, estando uma pobre mulher lavando roupa junto á uma cacimba da rua da Attração, na Soledade, tendo perto de si tres filhinhos, cahio um delles dentro da cacimba, sem que ella désse por sua falta, por julga-lo brincando. A' tarde, porém, ao voltar para casa, reconheceu ella lhe faltava um, e, pedindo soccorro aos visinhos, vio-o tirar morto daquelle lugar.

— Pelo brigue inglez *Escape* foram encontrados os seguintes navios, em sua viagem de Baltimore ao nosso porto: na lat. N. 32°—54' e long. O. 45° 10', a galera ingleza *Daphne*, de Melbourne para Londres, com 92 dias de viagem; na lat. N. 7°—10' e long. O. 32°—15' a barca ingleza *Wimbrok*, de New-York para Table Bay; na lat. N. 1°—13' e long. O. 25°—39' a galera ingleza *O. J. Baker*; e na lat. S. 4°—2' e long. O. 29°—50', a barca ingleza *Burns*, de Liverpool para Calhão do Lima. Nenhuma novidade havia á bordo.

— Tendo sido exonerado o guarda da casa de detenção Caetano Augusto Rosas, foi nomeado para substitui-lo Eustaquio Antonio Gomes.

— Teve hontem lugar, no convento do Carmo, a festa de S. Vicente Ferrer, padroeiro do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional, com a pompa do costume. Ourou ao Evangelho e no *Te-Deum* o Rev. padre Leonardo João Grego.

— No dia 14 do corrente procede, a irmandade academica do Bom Conselho, á eleição da meza administrativa para o anno de 1865

— A's 3 horas e meia da tarde de hontem deram as torres das egrejas signal de fogo, que se descobrira em uma das officinas do Arsenal de Marinha, e que foi extincto pelos empregados do mesmo.

— Lista dos baptisados havidos na freguezia da Boa-vista no mez de julho de 1864.

Bernardino, branco, com mez e meio, filho natural de José Gomes Vanderley e Maria Magdalena de Jesus.

Maria, branca, nascida á 27 de março de 1861, filha legitima de Francisco Rodrigues dos Santos e Leonor Maria Francisca dos Santos.

José, branco, nascido em 31 de março de 1863, filho legitimo de Francisco Rodrigues dos Santos e Leonor Maria Francisca dos Santos.

Joanna, parda, de idade um mez, filha natural de Vivalda, escrava.

Sudoberto, pardo, de idade um anno, filho natural de Luiza, escrava.

Margarida, parda, de idade 3 annos, filha natural de Raimunda, escrava.

Fabio, branco, de idade 4 mezes, filho natural de Florinda Germana de Almeida.

Ricardo, branco, nascido em 6 de fevereiro de 1863, filho legitimo de José Paulino de Almeida e Anna Josepha de Almeida.

José pardo, de idade um anno, filho legitimo de Candido e Anna, escravos.

Luiza, preta, com 3 annos de nascida, filha natural de Delfina, escrava.

Elvira, preta de idade 10 dias, filha natural de Thereza, escrava.

Manoel, preto, de idade 2 annos, filho legitimo de Claudino de Souza e Francisca Maria Benedicta.

Jesuina, parda, de idade 2 mezes, filha legitima de Francisco Antonio Campos e Ignacia Maria da Conceição.

Olympia, branca, nascida em 17 de novembro de 1863, filha legitima de Miguel Duarte de Oliveira e Luiza Amancia Teixeira.

Carlos, pardo, de idade 8 mezes, filho natural de Luiza Maria da Conceição.

Numeriano pardo, com 8 dias de idade, filho natural de Gonçalo Pereira da Silva e Antonia Maria da Conceição.

Julia, branca, nascida em 5 de março deste anno, filha legitima do alferes Joaquim Americo da Silva e Generosa Thomazia da Silva.

Adelpho, branco, Santos Oleos, nascido no 1° de janeiro de 1859, filho legitimo de Alexandre Americo de Caldas Brandão e Carlota Francelina de Caldas Brandão.

Paulina, branca, de idade um mez e meio, filha legitima de José Maria dos Santos e Maria Cesaria dos Santos.

Trajano, pardo, de idade 3 mezes, filho natural de Pomposa, escrava.

Maria, preta, de idade 20 mezes, filha natural de Franklina Maria da Conceição.

Manoel, branco, nascido em 26 de maio deste anno, filho legitimo de Francisco Teophilo Paes Barreto e Maria da Penha de Abreu Barreto.

Idalina, branca, nascida no 1° de junho deste anno, filha legitima de José Brandão da Rocha, e Lauriana Rosá Rigueira Ramos Brandão.

Valentina, preta, de idade 4 mezes, filha natural de Maxima, escrava.

Manoel, pardo, de idade 3 mezes, filho natural de Germina, escrava.

Joannisia parda, de idade 2 annos e 9 mezes, filha legitima de André Francisco dos Santos e Felippa Santiago Nunes da Silva.

Justiniana, parda, de idade 7 mezes, filha legitima de Manoel dos Santos Fraga e Candida Maria dos Santos.

Severino, preto, de idade um anno e meio, filho natural de Alexandrina Maria da Conceição.

Emilia, preta, de idade 3 mezes, filha natural de Rozalina Maria da Conceição

Casamentos.

José Joaquim Ramos de Oliveira com Maria Francisca de Hollanda Cavalcanti, pardos.

José Maria de Souza com Eulalia Luiza Maria do Rego, brancos.

José Francisco da Silva Ferreira com Anna Liberata da Silva, brancos.

João Francisco Regis com Theotonia Maria do Sacramento, pardos.

Joaquim José Antunes com Alexandrina Ludovina da Silva Duarte, brancos.

Candido Militão de Freitas Fragoso com Silvina Maria do Espirito-Santo, pardos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 6 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 5 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Recife, Manoel Pereira Ramos, á requisição do consul portuguez; Rosa Maria Joquina, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Benedicto da Costa Santos, e Honorato, escravo de Francisco Candido, ambos por infracção de posturas.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisca Maria do Rosario, para correcção; Maria Luiza da Conceição, por briga: Manoel, escravo, de Joaquim Martins, por infracção de posturas.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 5 de agosto de 1864.

Existiam	356	presos.
Entraram	8	»
Sahiram	16	»
Existem	348	»
A saber:		
Nacionaes	280	»
Estrangeiros	18	»
Mulheres	6	»
Estrangeiras	1	»
Escravos	38	»
Escravas	5	»
	348	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 143

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 5 DE AGOSTO DE 1864

Antonio, escravo, Africa, 40 annos, solteiro, Boa Vista, anemia.
João, Pernambuco, 11 mezes, S. Antonio, dentição.
Maria, Pernambuco, 7 annos, S. José, malacia.
Antonio, Pernambuco, 18 mezes, S. José, febre intermitente
Hilario Vieira Caldâs, Maranhão, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, phtysica pulmonar.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, S. José, convulsões.

— 6 —

Felix, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, afogado.
Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista, interite.
Benta de Freitas, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista, diarrhea.
Margarida Martiniana Tavares Padilha, Pernambuco, S. José, hydropesia.
Maria Pires, Pernambuco, 46 annos, Boa-Vista, bexigas.
Francisca Rita do Espirito Santo, Pernambuco, 84 annos, viuva, S. Antonio, paralisia.
Ignacio, Pernambuco, 9 mezes, S Jose, parotite.
Thereza, escrava, Africa, 37 annos, solteira, Recife, apoplexia.
Maria Magdalena Ribeiro, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. Antonio, uma esplanete.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

Discurso proferido pelo deputado Silva Ramos, na sessão da assembléa provincial, de 19 de abril passado.

Sr. Presidente. Como já tive occasião de dizer nesta casa, sou forçado a entrar na presente discussão, por ter dado um aparte, quando por incidente se tocou aqui neste projecto.

O Sr. Silveira Lobo:—Por mim não.

O Sr. Silva Ramos:—Tomei então o compromisso para com um illustre collega, que se acha ausente, de dar á este meu aparte o devido desenvolvimento.

Por occasião de se discutir o projecto acerca da construcção de uma estrada de rodagem da estação de Trombetas para o Bonito, não sei como, se tocou no projecto dos caixeiros, e dizendo o nosso illustre collega o Dr. Sabino, que o commercio já era bastante brasileiro, eu reforcei sua opinião com as seguintes palavras, que se não era mais, parte da culpa era dos Brasileiros.

Eu darei a esta asserção o desenvolvimento e a explicação necessarias, mas para melhor methodo no que tenho de dizer, porei, por em quanto de parte este ponto, e vou desde já occupar-me do projecto em si, que faz o principal objecto da presente discussão.

Apenas ouvi lêr nesta sala o projecto que creava o imposto de 200$000 por cada caixeiro estrangeiro, e que ora se acha em discussão, pronunciei-me logo particularmente contra elle por considera-lo ante-humanitario, por ser opposto aos preceitos economicos, e prohibido pelos tratados commerciaes celebrados pelo Brasil com varias nações.

O Sr. Silveira Lobo:—Veja como eu adevinhei tudo isto.

O Sr. Silva Ramos:—Vou responder ao meu illustre collega dando a razão de cada uma das minhas asserções.

Se eu enchergasse no projecto denominado dos caixeiros uma idéa rasoavel, e uma medida de possivel realisação, que trouxesse um verdadeiro beneficio para a mocidade pernambucana, que deseja encetar a carreira commercial pela vida de caixeiro, eu seria o primeiro a defender essa idéa, e a dar-lhe o meu voto; porque Sr. presidente a ninguem cedo a dianteira em amor á minha provincia natal, e em dedicação á meus patricios: ninguem é mais patriota, nem mais liberal do que eu; tudo farei por minha provincia, e tudo farei pelo povo: (apoiados) mas não quero de modo algum embalar o povo em vãas esperanças, quero realisar os beneficios, que lhe offerecer, e não entrete-lo com promessa inexequiveis.

Trese annos de ausencia, em paiz extranho, que consumi com minha educação, não apagaram em meu peito a nobre chama do amor da patria; eu me desvaneço em ser brasileiro, e tudo quero para o meu paiz, embora com sacrificio de meu bem estar, e de minha individualidade.

O Sr. Presidente:—O projecto que se discute não póde de modo algum receber a approvação desta casa, porque se oppõe á tratados expressos, e que estão ainda em vigor.

O Sr. Silveira Lobo:—Desejava que me apresentasse estes tratados.

O Sr. Silva Ramos:—Eu logo irei aos tratados.—Em consequencia desses tratados foram suspensas e derogadas duas leis neste sentido approvadas pela assembléa geral, e varias outras, que diversas assembléas provinciaes do imperio tem feito promulgar.—Tendo eu destas cousas cabal conhecimento, como poderia eu deixar de pronunciar-me contra tal projecto de lei? Haverá nesta minha opposição uma prova de pouco interesse pela mocidade pernambucana, um pronunciamento a favor dos estrangeiros?

Se ninguem nesta casa se manifestasse contra elle, de modo que até fosse unanimemente approvado, o poder competente o sanccionaria, sendo elle opposto a tratados expressos?

Certamente que não. Esta casa teria o desgosto de não ver sanccionado um projecto de lei, nella discutido e approvado, por ter andado com pouca lucidez e reflexão.

E para que fazer passar nesta casa um tal lei, para que ir com ella encher de esperanças os moços, nossos comprovincianos, fazendo-lhes conceber risonhas esperanças de um porvir mais ditoso, quando ella não podia, de modo algum, ser sanccionada? Melhor procede eu, e os que tem tido a franqueza de declarar que o projecto não póde merecer nossa approvação.

Ainda mais, se por qualquer circumstancia a lei merecesse a sanção do poder competente, mesmo assim sua execução seria embaraçada por justas reclamações, de quem se julgasse offendido em seus direitos.

O Sr Silveira Lobo:—E' sempre a covardia, que se traz por diante.

O Sr. Silva Ramos:—Nisto não ha covardia, porque tal se não póde chamar a fidelidade no cumprimento dos tratados; e o nosso governo, se por qualquer motivo, permittisse a execução de uma lei, que se oppõe a tratados internacionaes, elle seria prompto em manda-la suspender, quando qualquer nação lhe lembrasse, que a lei se oppunha a direitos de seus cidadãos, adqueridos por esses tratados. Proceder por igual modo, é mostrar-se leal, e respeitador dos convenios, e não merecer o epitheto de covarde.

O Sr. Silveira Lobo:—O nobre deputado não fallou em diminuir este imposto: logo admittia a possibilidade do projecto ser sanccionado?

O Sr. Silva Ramos:—Já vejo que me não fiz entender, quando em conversa particular tratei deste assumpto com o illustre collega.

Disse eu, Sr. presidente, que o projecto se oppunha á tratados celebrados pelo Brasil com a França, Inglaterra, Estados-Unidos e mais outros paizes, e tendo-os eu todos neste livro, para não fatigar a attenção da casa limitar-me-hei a fazer a leitura do § 11 do tratado com a França. (Lê.)

O Sr. Silveira Lobo:—Independente de imposto não diz ahi.

O Sr. Silva Ramos:—Não diz independente de impostos, mas diz liberdade reciproca. Ora se está estipulada a liberdade reciproca, o Brasil não póde tolher a liberdade de commercio á qualquer subdito das mencionadas nações, do mesmo modo que ellas não podem embaraçar que qualquer Brasileiro ahi se estabeleçam com casas de negocios.

O Sr. Jacobina:—E hoje existirá esta reciprocidade?

O Sr. Silva Ramos:—Então não entendeu meu raciocinio. Se está estabelecida a reciprocidade nos direitos, para haver perfeita igualdade, não devemos pôr peias e embaraços aos cidadãos desses paizes, com que temos tratados para a liberdade reciproca no commercio.

Sem que examine outras partes dos tratados, que neste ponto são todos identicos, julgo ter demonstrado exuberantemente pelo que li, e pelas considerações, que expendi, que as nações com quem o Brasil celebrou estes tratados terão direito de se queixar, se nós crearmos embaraços aos seus subditos, que commerciam entre nós, embaraços que os Brasileiros não encontram nesses paizes, e que entre nós não affectam os nacionaes, porque deste modo se torna de nenhum effeito a clausa de liberdade reciproca.

O Sr. Silveira Lobo:—Podem pedir indemnisações.

O Sr. Silva Ramos:—Não leve a questão por esse lado, e até peço ao illustre collega, que não repita mais esse aparte.

O Sr. Silveira Lobo:—Eu como estou só nesta questão, entendo, que tenho direito de dar alguns apartes.

O Sr. Silva Ramos: — Aceito com prazer seus apartes, porque tenho em muita consideração o caracter do illustre collega, e estou convencido de suas boas intenções, quando se esforça na defeza deste projecto, mas julguei um pouco inconveniente o aparte que agora deu.

O fim principal, se não o unico do projecto é difficultar a entrada dos moços estrangeiros para os lugares de caixeiros e facilitar a aceitação dos Brasileiros: deste modo fica estabelecida a desigualdade, e não havendo em nenhum paiz uma lei igual, que fira os direitos dos Brasileiros, é claro que fica estabelecida uma desigualdade e uma injustiça, contra as quaes reclamam os tratados de liberdade reciproca para o commercio.

Disse o illustre collega que nosso governo celebrou voluntariamente estes tratados: *quid inde*: nós não somos por isso responsaveis, mas não póde o Brasil hoje só por si revoga-los.

Um Sr. Deputado:—Mas podemos fazer alguma cousa.

O Sr. Silva Ramos: — Tudo poderemos fazer, menos legislar contra condições expressas nesses tratados. Eu estou na melhor boa fé, emquanto á opinião que defendo; e se os illustres collegas me convencerem de que estou em erro, serei docil, e votarei á favor do projecto; mas defender um projecto, que eu penso que não será sanccionado por um motivo tão justo e poderoso, qual o de se oppor a tratados expressos, é a meu ver uma imperdoavel leviandade, e uma improficua condescendencia.

Agora, Sr. presidente, eu quero considerar que o projecto não se oppõe a taes tratados, que elle está no caso de ser approvado por esta casa, de ser sanccionado pelo poder competente, e de ser mandado pôr em execução; mas elle é tão facilmente sophismado, que se tornaria uma lei inutil. Em primeiro lugar os chefes das casas que teem caixeiros brasileiros e estrangeiros, tirariam dos ordenados daquelles o sufficiente para o imposto destes: e assim, sem que elles despedissem os caixeiros estrangeiros, os Brasileiros teriam de soffrer um prejuizo com a diminuição de seus ordenados.

Um Sr. Deputado:—Já era uma vantagem, por que isto suppunha a existencia de caixeiro brasileiro.

O Sr. Silva Ramos: — Mas se este caixeiro já existe hoje sem soffrer uma diminuição em seu ordenado, a lei do imposto só ia produzir-lhe um mal.

Depois, convém considerar as cousas como ellas realmente são: o numero dos caixeiros brasileiros hoje é considerabilissimo: todas as casas de grosso trato teem mais caixeiros brasileiros que estrangeiros, e poucas casas de refalho deixarão de ter caixeiros brasileiros: isto é uma verdade incontestavel, que qualquer póde por si compenetrar-se estudando o objecto.

Podem ainda os negociantes illudir a lei, dando a seus caixeiros estrangeiros o titulo de socios de industria.

O Sr. Silveira Lobo: — Melhor, porque alargavam as associações.

O Sr. Silva Ramos: — Mas qual a vantagem que d'ahi provinha para os moços brasileiros; não vejo como elles poderiam lucrar?

O Sr. Silveira Lobo - Tirava-se sempre um resultado vantajoso.

O Sr. Silva Ramos:— Mas não se satisfaria ao fim que se tem em vista, porque só devemos apreciar este projecto pelos beneficios que póde trazer aos moços brasileiros.

E finalmente, quando tudo ficasse como hoje está, e que os negociantes, sem procurarem sophismar a lei, se sugeitassem a pagar o imposto; não teria este de recahir sobre as mercadorias, e por conseguinte ferir o consumidor, que em sua quasi totalidade é brasileiro? Aonde, pois, o patriotismo de tal lei, iamos proteger os Brasileiros, que procuram a vida commercial com prejuizo dos consumidores brasileiros.

Procuraram os autores do projecto estabelecer o equilibrio entre os nacionaes e os estrangeiros, porque aquelles pagam um imposto para serem isentos da guarda nacional: mas o que tem o estrangeiro com isto? ao nosso governo e só a elle é que devemos pedir contas, e ao mesmo tempo exigir providencias.

Já se vê, pois, que o projecto quando podesse merecer as honras de uma lei sanccionada e posta em execução, se tornava inutil, porque facilmente e, por varios modos, podia ser sophismado.

O Sr. Silveira Lobo:— Todas as leis são facilmente sophismadas.

O Sr. Silva Ramos: —Mas o sophisma aqui ataca a lei em sua essencia e a inutilisa.

O Sr. Silveira Lobo: - Se apresentei sophismas foi de boa fé.

O Sr. Silva Ramos:—Eu o creio. Disse eu tambem que a lei era anti-humanitaria, por se oppor aos principios do direito natural, que não permittem que qualquer seja embaraçado no trabalho livre e honesto, com que deve procurar os meios para conservação de sua vida, e para melhorar as condições de sua existencia; ora, difficultando o projecto aos moços estrangeiros o poderem-se arranjar como caixeiros nas casas commerciaes, elle estabelece sem duvida uma medida vexatoria e anti-humanitaria.

O Sr. Silveira Lobo: — Então todos os outros impostos estão no mesmo caso.

O Sr. Silva Ramos:—Não é assim, porque neste ha uma injustiça manifesta, e não ha a igualdade, que se tem sempre em vista na creação dos impostos. Gostaria o illustre deputado, sendo um dia expatriado, que em qualquer paiz em que fosse residir, lhe pozessem embaraços ao emprego dos meios honestos, com que procurasse ganhar para sua subsistencia? Certamente que não, e sem duvida julgaria deshumana a lei que creasse taes embaraços.

O projecto traz sem duvida um consideravel augmento na receita provincial, porém devemos sómente ter em vista com a creação de um imposto o augmento da receita: nada mais deve merecer nossas attenções?

O legislador deve em todos os seus actos proceder com a maxima reflexão e prudencia, para não causar males maiores, do que os beneficios que pretende crear.

O projecto em discussão tem a meu ver o gravissimo inconveniente de diminuir a emigração estrangeira para a nossa provincia. Nas condições em que nos achamos, tudo devemos esperar dos estrangeiros, será da maior vantagem que venham para nosso paiz estrangeiros habilitados para preparar os Brasileiros nas diversas artes: tudo o que fôr embaraçar a affluencia desses homens para o nosso paiz, é pôr tropeços á seu desenvolvimento e progresso.

Deste modo se vê, que o projecto se oppõe ao que nos recommendam as sciencias economicas para as condições em que nos achamos.

Disse o nobre deputado, que com seu projecto conseguia um bem, que era a naturalisação dos estrangeiros. Póde ser que assim acontecesse, mas.......

O Sr. Silveira Lobo: — O mas é que é o diabo.

O Sr. Silva Ramos: — Mas os lugares de caixeiros teriam de continuar a ser occupados por esses estrangeiros naturalisados, que então não terão de pagar o imposto.

O Sr Silveira Lobo: - Mas são Brasileiros?

O Sr. Silva Ramos: — Por conseguinte a falta de emprego para nossos patricios continuava na mesma.

O Sr. Silveira Lobo: — O nobre deputado chama aos estrangeiros naturalisados, estrangeiros.

O Sr. Silva Ramos: — Chamo-os Brasileiros; mas o nobre collega com o seu projecto quer estabelecer uma preferencia para os filhos do paiz.

O Sr. Silveira Lobo: — Quero estabelecer a igualdade.

O Sr. Silva Ramos: — Mas como naturalisados, não pagando o imposto, não largarão seus lugares, e os Brasileiros não terão que fazer

O Sr. Silveira Lobo: — Se elles são então Brasileiros.

O Sr. Silva Ramos: — Os filhos do paiz. Creio que me explico com bastante clareza, e nem vejo razão para um tal jogo de palavras.

O Sr. Silveira Lobo : — Os estrangeiros naturalisados são perfeitamente Brasileiros.

O Sr. Silva Ramos : — E quem nega isto ? São cousas tão comesinhas, que a ninguem é dado o ignora-las. Mas o que me parece é que o nobre autor do projecto e seus signatarios querem que moços filhos do paiz tenham preferencia nos lugares de caixeiros ; e é isto o que se não consegue, logo que os estrangeiros se naturalisem, porque continuarão a occupar seus lugares, e nem a fazenda publica lucrará, porque então elles estão isentos do imposto. Assim deixa de existir o beneficio, que com o projecto se queria prestar aos moços nascidos no paiz.

O Sr. Silveira Lobo : — Está acanhando muito minhas idéas.

O Sr. Silva Ramos : — Estou traduzindo fielmente o seu pensamento.

A' vista das considerações que tenho expendido....

Um Sr. Deputado : — Tem dito o mais que se póde dizer.

O Sr. Silva Ramos.... Já ve esta illustrada assembléa, que reinando em meu espirito duvidas tão sérias acerca deste projecto, eu não podia de modo algum apoia-lo com o meu voto ; e não o farei, sem que todas estas duvidas sejam completamente dissipadas.

Tenho o mais vivo desejo de prestar, quér n'esta casa, quér onde eu me achar, todo o meu apoio a qualquer medida, que tenha por fim beneficiar a mocidade brasileira. Ha dias dei meu voto a uma indicação, que passou n'esta casa, para que se pedisse ao governo geral a isenção do serviço da guarda nacional para os caixeiros e artistas : mas votar em um projecto, cuja execução nao póde jámais ter lugar, mórmente sendo elle anti-humanitario, e opposto aos verdadeiros interesses do meu paiz, não poderão conseguir que eu o faça, porque, como deputado, é meu primeiro dever curar do bem de minha provincia, e do que fôr de verdadeira utilidade para o nosso povo.

Tenho abusado por demais de vossa benevolencia, meus illustres collegas (não apoiados), mas tenho necessidade de explicar ainda o aparte, a que me referi, no principio de meu discurso, e que, tendo sido levado para fóra desta casa por um modo todo alterado, me forçou a tomar parte na presente discussão. Serei breve.

Disse eu em o tal aparte, que parte da culpa do commercio não ser mais nacional era dos Brasileiros.

Todos nós sabemos que a escravidão entre nós, além de outros males que nos causou, concorreu poderosamente para deshonrar o trabalho. Todos nós estamos lembrados que, ha annos, a condição de caixeiro era entre nós humilhante, porque elles eram obrigados a fazer serviços, que nas casas brasileiras competiam aos escravos, e até mesmo eram sujeitos á rudes castigos corporaes. Os moços brasileiros, habituados em suas casas a mandar seus escravos fazer certos serviços, de modo algum se queriam sujeitar a fazer nas casas de seus patrões serviços iguaes ; e então não aceitavam os lugares de caixeiros.

Eis o motivo porque não nos devemos admirar de não haver hoje entre nós um grande numero de casas commerciaes brasileiras antigas e fortes, é porque a mocidade de outr'ora não se quiz sujeitar ao tyrocinio do commercio.

Porém com a marcha da civilisação, e com a modificação nos costumes, a condição de caixeiro foi melhorando ; os moços brasileiros foram procurando esses lugares, e o resultado disto é que de então para cá vão-se abrindo casas commerciaes brasileiras, porque os nossos patricios vão tendo as necessarias habilitações.

Eis como uma condição inherente á nossa educação tem causado o mal que se pretende combater, qual o do commercio á retalho em poder do estrangeiro.

Creio ter dito quanto basta para explicar o meu aparte ; e nada mais direi por não vir á proposito o fazer largas considerações acerca de tal assumpto, que se preste, á meu vêr, a uma séria analyse, pois outras são as causas, que não as apontadas por ahi, que tem retardado o desenvolvimento do commercio á retalho entre os moços brasileiros.

No que tenho dito nada enxergo de offensivo á meus patricios, são vicios inherentes á educação, e que só o tempo poderá lentamente extirpar, como felizmente já o começa a fazer.

CORRESPONDENCIAS.

PARAHYBA.

Negocios de Cabaceiras.

Não sendo leitor assiduo de gazetas, ignorariamos talvez por muito tempo a apparição de uma cousa, á que só com muita impropriedade poder-se-ha dar o pomposo nome—artigo de gazeta—, si porventura um nosso intimo amigo não tivesse o cuidado de certificar-nos que era exacta a existencia desse parto *feliz* do jornal *Parahyba*, o qual teve lugar a 27 de abril deste anno.

Deixaremos em completo silencio essas lamentações, que naturalmente as dôres de um parto arrancam por assim dizer, dos labios daquelle que é sempre infeliz nesses actos, para tratarmos somente de restabelecer a verdade dos factos horrivelmente desfigurada pelo correspondente daqui para o jornal *Parahyba*.

Contentar-nos-hemos p'r ora em historiar os mesmos factos narrados pelo tal correspondente, e de sua historia verá o leitor que a verdade foi ataviada com uma roupagem que não é sua, antes será a de certo clerigo.......

O ex-delegado desta villa Themoteo da Cunha Siqueira mandou varejar a casa de Bento Bernardino dos Santos, em virtude de ter recebido denuncia que esse individuo costumava a matar gados alheios sem licença de seus donos, para alimento seu.

Despeitado Bento por esse acto do ex-delegado insultou o assás, ao que respondeu o ex-delegado, dando-lhe voz de prisão. Mas infelizmente o ex-delegado achava-se quasi sosinho e não pôde impedir que o preso auxiliado por muitos individuos, a frente dos quaes estava o Sr. padre Tejo, podesse zombar da ordem legal da autoridade.

No acto da resistencia apenas houveram algumas palavras offensivas dirigidas por esses individuos ao ex-delegado, o qual apezar de ter-se portado com toda energia, revestio-se da prudencia que lhe é natural, evitando desta sorte que talvez se verificasse o dito *chistoso* e malevolo do tal correspondente, expresso nas seguintes palavras :—«grande cruzamento de tapas, de sorte que o delegado sentou a cara na mão de Bento. » Assim pois o desejo de certos individuos, para quem o crime é a lei, foi satisfeito, sem que houvesse *cruzamento* de tapas entre o ex-delegado e Bento, que desapparecera rapidamente entre a numerosa multidão de capangas do Sr. padre Tejo.

Passemos a historiar o segundo e ultimo facto narrado pelo correspondente.

O liberto Caetano Victorino de Barros, cuja profissão é a de arrieiro, tendo sido, em 1862, alugado por Cyrillo de Souza Cavalcanti, para exercer sua profissão, conduzindo para essa cidade a bagagem de seu irmão o seminarista Enéas Cavalcanti, recebeu deste varios objectos para entregar á Cyrillo e algum dinheiro á Caetano de Souza Varejão.

Não tendo cumprido exactamente a sua missão, deixando de entregar alguns desses objectos, bem como o dinheiro, perdeu Caetano a protecção de Cyrillo e seus parentes. Para recuperar essa perda e lembrando-se ainda de seu antigo estado de escravo, buscou abrigar-se sob o tecto de um dos adversarios politicos de Cyrillo e coberto com a juba desse poderoso leão não hesitou em insultar publicamente á Cyrillo, homem excellente pelas qualidades moraes que o ornam, agricultor e criador abastado e membro importante de uma numerosa familia.

Em remuneração pois desses numerosos insultos teve o liberto um « *novo fundo botado* » por Cyrillo. Eis ahi o facto tal qual succedeu e as causas que lhe deram origem ; tal qual todos sabem neste lugar. O que aqui ignora-se é ter Cyrillo «*dado ordem de prisão por ordem do delegado á Caetano e o conduzido amarrado para esta villa.*» Isto é producção do engenho do tal correspondente, engenho esse fertil de inexactidões.

Tendo opposto narração á narração, a verdade á mentira, paramos aqui, esperando a brilhante defeza que certamente ha de fazer o correspondente aos seus *importantes* amigos.

Não podemos deixar de lembrar ao correspondente que não se esqueça de Caetano ; pois comquanto seja liberto póde votar nas eleições primarias e estas nos batem á porta.

Cabaceiras, 1 de julho de 1864.

Um amigo da verdade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Salsa de Bristol.

Mortes causadas por mineraes !

Fazem-se uso de todos os venenos activos na medicina e todos finalmente encurtam a vida. A salsaparrilha de Bristol é um dos poucos remedios verdadeiramente e puramente vegetal. Ella não contém um só grão de mercurio, arsenico, strychnina, bromine,iodine ou outro qualquer veneno. Além disso é um antidoto contra os mesmos casa as molestias que estes causam. Pela maior parte das vezes estes venenos curam uma molestia substituindo-a por outra : porém a salsaparrilha de Bristol opera com a natureza e não contra ; removendo para sempre pelo seu poder neutralisador as causas de molestias ulcerosas, cancrosas e eruptivas, regulando o figado, dando vigor ao estomago e intestinos, aliviando o systema de substancias epidemicas e dando força aos orgãos enfraquecidos. As crianças e as senhoras delicadas podem toma-la sem susto. E' a salvação dos doentes. Cautela para evitar as imitações e falsificações, das quaes existem tres no Brasil.

As legitimas são vendidas por Caors & Barboza, e João da C. Bravo & C.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. É elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbute,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada. do abaixo assignado ; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 5	152:585$198
Idem do dia 6	22:205$620
	174:790$818

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	367	
« « com generos...	832	
		1:199
Volumes sahidos com fazendas...	153	
« « com generos...	544	
		697

Descarregam no dia 8 de agosto.

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca franceza—*Coligny*—idem.
Brigue inglez—*Maria Burriss*—idem.
Lugre norueguense—*Dagma* — farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Gerberdina & Jeannetta*—idem
Brigue inglez—*Neva*—idem.
Barca portugueza—*Despique II*—carvão.
Brigue nacional—*Almirante*—diversos generos.

Importação.

Patacho hollandez *Gerberdina & Jeannette Emilie*, entrado de Trieste, consignado á ordem ; manifestou o seguinte :

2,000 barricas farinha de trigo e 5 toneladas de pedra para lastro ; á ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 8 A 11 DO MEZ DE AGOSTO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana.	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça.	»	500
Idem genebra.	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente.	»	900
Algodão em caroço	arroba	6$875
Idem em rama ou em lãa.	«	27$500
Arroz com casca.	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$800
Assucar mascavado.	«	2$700
Idem branco.	«	4$400
Idem refinado.	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	800
Batatas alimenticias.	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho	»	7$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal.	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	4$000
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	300
Idem idem em velas	»	360
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos).	um	15$000
Côcos (seccos).	cento	3$500
Colla.	libra	600
Couros de boi, salgados	«	165
Idem idem seccos espichados.	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos.	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa.	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos.	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca.	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade.	«	4$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$500
Idem em rolo bom.	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz).	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros.	»	11$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Mel ou melaço.	canada	280
Milho.	arroba	900
Papagaios.	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	«	1$200
Piassava.	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro.	»	10$000
Rapé.	libra	1$000
Sabão.	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$000
Idem em velas.	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$800
Taboas de amarello.	duzia	140$000
Idem diversas.	»	80$000
Tapiocas.	arroba	2$800
Tatajuba.	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava.	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 6 de julho de 1864.

(Assignados) :

O 1.° conferente, *José Affonço Ferreira.*

O 2.° conferente, *Francisco Affonso Ferreira.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 6 de agosto de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.° escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 5	7:455$521
Idem do dia 6	778$903
	8:234$424

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 5	8:965$179
Idem do dia 6	313$435
	9:278$614

PRAÇA DO RECIFE
6 DE AGOSTO DE 1864.
AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres a 27 3/4 d. por 1$000, sobre Paris a 344 rs. por fr. e sobre Lisboa a 95 por cento de premio ; elevando-se os saques effectuados durante a semana a £ 40,000.
Algodão........	O desta provincia vendeu-se a 28$500 por arroba, e o de Maceió, posto a bordo, a 29$000, não havendo vendas do da Parahyba.
Assucar........	Não houveram alterações nos preços.
Aguardente......	Vendeu-se a 78$000 a pipa.
Couros........	Os seccos salgados venderam-se a 165 rs. por libra.
Arroz........	O pilado da India vendeu-se a 2$500 por arroba, e o do Maranhão a 3$000.
Azeite dôce.....	O de Lisboa vendeu-se a 2$450 o galão.
Batatas........	Venderam-se a 800 rs. a arroba.
Café........	Vendeu-se a 7$500 por arroba.
Carne secca......	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 3$700 a 4$300 por arroba ; ficando em ser 72,000 arrobas.
Chá........	Vendeu-se de 1$600 a 2$300 a libra.
Cerveja........	Idem de 5$500 a 6$000 por duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York vendeu-se de 14$000 a 16$000 por barrica, a hespanhola de 14$000 a 15$000, a de Trieste a 22$000, e o sacco da hespanhola de 7$000 a 7$500 com 100 libras cada um ; ficando em deposito 7,000 barricas da primeira, 800 da segunda, 1,000 barricas e 200 saccas da terceira e 4,800 da quarta. Chegou durante a semana um carregamento de Trieste e 700 barricas da America.
Louça........	A ingleza vendeu-se com 330 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga........	A ingleza vendeu-se de 720 a 750 rs. a libra, e a franceza a 440 réis.
Massas........	Vendeu-se a 7$000 a caixa.
Passas........	Idem a 5$500 a dita.
Queijos........	Os flamengos venderam-se de 1$300 a 1$600 cada um.
Sabão........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 140 rs.
Toucinho........	Vendeu-se o de Lisboa a 8$200 a arroba.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 110$ a 120$ a pipa.
Vinhos........	Os de Lisboa venderam-se de 160$000 a 200$000 a pipa, e os de outros paizes a 167$.
Velas........	As de composição venderam-se a 520 rs. o pacote de seis velas.
Descontos......	O rebate de lettras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.
Fretes	Para o Canal carregando em Maceió 40— para Liverpool pelo lastro 15—5 pelo algodão 3/4.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 6.

Cabo-Verde—Patacho portuguez *Jarco*, capitão Fernando Pereira, em lastro.

Liverpool—Brigue inglez *James Stwart*, capitão Ross, carga algodão e outros generos.

Não houve entradas.

Navios sahidos no dia 7.

Genova pela Bahia—Brigue italiano *Lindo*, capitão Angelo Geherses, carga diversos generos.

Bahia—Patacho hespanhol *Vencedor*, capitão Jeronymo Millete, carga a mesma que trouxe de Barcelona.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O cidadão Francisco Antonio das Chagas, juiz de paz do quarto anno desta freguezia de S. José do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, ou della noticia tiverem, em como Euzebio de Paula Pinto, me fez a petição do theor seguinte :

PETIÇÃO.

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José.—Diz Euzebio de Paula Pinto, por si e como administrador de sua mulher, que tendo effectuado embargo em bens dos herdeiros de D. Catharina Rita de S. José Annes, e cumprindo proceder-se a conciliação com os mesmos herdeiros, acontece que alguns desses herdeiros Manoel, Cornelio, Luiz e Antonio, filhos de D. Catharina Maria Annes já fallecida, se acham fóra do imperio em lugar não sabido, e saiba o supplicante que além desses herdeiros cujos nomes indica existam outros, cujos nomes e moradas são ignorados, quér o supplicante justificar o que allega em sua petição, para que sejam citados os ditos herdeiros por carta de editos na fórma da lei, afim de que, na primeira audiencia seguinte, venham á este juizo conciliar-se com o supplicante, pena de revelia : assim

Pede á V. S. deferimento—E R. M.—O advogado, *Cunha Teixeira.*

E mais se não continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte :

Justifique. Freguezia de S. José do Recife, 28 de julho de 1864.—*Chagas.*

E mais se não continha em dito despacho, por força do qual o supplicante produzio suas testemunhas, e subindo os autos conclusos dei a sentença do theor seguinte :

Em vista dos depoimentos de folhas a folhas, julgo justificado o deduzido na petição a folhas 2 para o fim de passar-se carta de editos com o prazo de 30 dias para o fim requerido na mesma petição á folhas 2. Pague o justificante as custas.

Freguezia de S. José do Recife, 4 de agosto de 1864.—*Francisco Antonio das Chagas.*

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada. Em virtude do qual o escrivão que esta escreveu passou a presente carta de editos com o prazo de 30 dias ; pelo qual e seu theor se chama, cita, e hei por citados os supplicados herdeiros declarados na petição aqui nesta transcripta, afim de que compareçam neste juizo por si ou seu procurador bastante na primeira audiencia, depois de findo o dito prazo para a conciliação requerida na dita petição, sob pena de revelia.

Pelo que toda e qualquer pessoa, amigos parentes, ou conhecidos dos justificados, os poderão fazer sciente do que acima fica exposto.

O porteiro do juizo affixará e publicará esta nos lugares do costume, e será publicada pela imprença.

Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife aos 5 de agosto de 1864.

Eu José Gonçalves de Sá, escrivão, a escrivi.

Francisco Antonio das Chagas.

DECLARAÇÕES.

Santa Casá da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 11 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um á tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 3 particular e 8 publico, 2 andares.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 6 particular e 47 publico casa terrea.	186$000
N. 8 particular e 43 publico casa terrea.	169$000
Becco da Carvalha.	
N. 5 particular e 10 publico casa terrea.	149$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 particular e 32 publico casa terrea.	155$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 31 particular e 7 publico casa terrea.	197$000
Rua da Roda.	
N. 36 particular e 5 publico casa terrea.	96$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea.	120$000
Rua da Imperatriz	
N. 47 particular e 68 publico casa terrea.	306$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 particular e 8 publico casa terrea.	144$000
Rua da Gloria.	
N. 51 particular e 65 publico casa terrea.	144$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 particular e 8 publico casa terrea.	131$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 66 particular e 63 publico casa terrea.	144$000
Rua da Senzala Velha	
N. 71 particular e 25 publico casa terrea.	145$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Imperador.	
N. 2 particular e 81 publico 2 andares.	1:202$000
Rua de S. Gonçalo.	
N. 10 particular e 22 publico casa terrea.	183$000
Rua dos Pires.	
N. 13 particular e 39 publico casa terrea.	104$000
Rua do Vigario.	
N. 72 particular e 27 publico 2 andares.	603$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 80 particular e 132 publico 2 andares.	410$000
N.82 particular e 16 publico casa terrea.	201$000
Rua do Pilar.	
N. 91 particular e 105 publico casa terrea.	163$000
Becco das Boias.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares.	360$000
Rua do Amorim.	
N. 56 particular e 26 publico casa terrea.	120$000
Mirueira.	
N. 4 particular sitio.	213$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de agosto de 1864,

O escrivão,

F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pelo consulado de Portugal nesta cidade são convidados os credores do finado subdito portuguez Domingos de Castro Maia a virem receber a importancia de suas contas.

Faculdade de Direito,

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, (e não 4 como por engano foi publicado) expira o praso de quatro mezes marcados para a inscripção dos concurrentes á cadeira de latim do curso preparatorio desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de agosto de 1864.

José Honorio Bezerra de Menezes.
Secretario,

THEATRO DE

APOLLO.

Terça-feira 9 de agosto de 1864.

O espectaculo em beneficio do bilheteiro

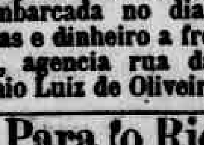
André Avelino Sobreira de Mello

ANNUNCIADO PARA DOMINGO 7, FICA TTANSFERIDO PARA

AMANHÁA 9.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Maranhão e Pará.

Segue para os indicados portos, com a possivel brevidade, o hiate *Lindo Paquete*, capitão Antonio Maria da Costa e Silva : para carga trata-se com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracú

No dia 22 do corrente, segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos acima. Recebe carga até o dia 20. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntnoLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada ; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Ceará e Maranhão

Sahirá em poucos dias a barca nacional *Barreto*, por ter parte da carga engajada, quem na mesma quizer carregar dirija-se a Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Ceará e Maranhão.

O patacho *Valente* segue com brevidade para ambos os portos por ter meia carga a bordo : para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO HOJE. DO *Fazendas avariadas*

Mills Latham & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de alguns algodãozinhos, madapolões e cambraias lisas com avaria d'agua salgada, ás 10 horas do dia acima dito em seu armazem da rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE Predios na povoação do Monteiro todos em chãos proprios.

O AGENTE SIMÕES

levará de novo a leilão os predios situados na povoação do Monteiro, pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em um ou mais lotes á vontade dos pretendentes.

Terça-feira 9 do corrente

ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 48, primeiro andar.

Feira semanal

Terça-feira 9 do corrente.

No armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

O agente Olympio, fará leilão de uma mobilia de amarello, um guarda roupa, uma mesa elastica, uma cama franceza, uma dita, um lavatorio de mogno com pedra, um santuario, um piano, duas marquezas largas, diversos cabides de gosto, quartinbeiras, lanternas, jarros, quadros, relogio para cima de mesa, ditos para algibeira, joias de ouro, diversas obras velhas de marcineiria, que se torna enfadonho mencionar, e outros muitos artigos de gosto que estarão patentes no dia acima.

Dará principio o leilão ás 11 horas.

LEILAO DE *Uma taberna*

Quarta-feira 10 do corrente.

O agente Pestana, legalmente autorisado vendera em leilão em um ou mais lotes os generos, armação e gaz existentes na taberna sita na rua das Cruzes n. 1 : quarta-feira 10 do corrente peias 10 horas da manhãa.

LEILAÕ DE *Uma taberna.*

Quinta-feira 11 do corrente.

Na Soledade rua de João Fernandes Vieira.

O agente Olympio, autorisado por uma pessoa de sua amisade, fará leilão de uma taberna sortida, situada em bom lugar, propria para um principiante do commercio, por ter pouco capital e vender-se diariamente de 10$ a 36$.

Será effectuado o leilão na mesma taberna ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Faltando ainda no archivo desta typographia 4 volumes encadernados deste Diario, roga-se as pessoas que os levaram por empeestimo se diguem manda-los entregar, não se mandando buscar á suas moradas (bem que não se ignore) pela incerteza da hora em que se encontrarão em casa.

DR. C. W. DENNEHY,

Medico inglez,

e habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado á Pernambuco, póde ser consultado todos os dias em seu gabinete, rua do Brum numero 74.

Transferencia

O abáixo assignado, mestre dos noviços, participa aos seus irmãos, que por motivos alheios á sua vontade, transferio a festa da Senhora Sant'Anna para o dia 21 do corrente.

Francisco José da Costa.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sabbado 13 do corrente mez terá lugar a extracção da segunda parte da primeira loteria em beneficio da matriz do Limoeiro,

Os Bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000. até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 16.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 2815 com a sorte de 10:000$ e o de numero 133 com a 1:000$, e o meio n. 3162 com 2:000$ e outras sortes de 500$, 200$ e 100$, da loteria que se acabou de extrahir á beneficio do convento de S. Francisco do Recife, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos a beneficio da matriz do Limoeiro que se extrahirá sabbado 13 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

FUGIO

na tarde do dia 1º do corrente mez o escravo Sabine, crioulo, de 25 annos, estatura regular, um pouco dentuço, tendo apenas um pequeno buço, falta-lhe um dente na frente e parece que um ou dous queixaes, foi vestido de calça preta, camisa branca e chapéo de feltro preto, e levou uma trouxa com roupa de seu uso, indo desta cidade no dia acima dito para o engenho Santa Rita em S. Lourenço da Matta com uma carta para Domingos da Motta Nunes ; suppõe-se ter ido para Santo Antão ou andar mesmo nesta cidade, onde tem parceiros : quem o apprehender queira leva-lo ao engenho acima dito ou nesta cidade á rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, que será recompensado.

— O abajxo assignado vende uma parte que tem no engenho Inhaman, sito no termo de Iguarassú, a qual excede de cinco conto de rêis e juntamente uma divida grande que tem de ser tirada do mesmo engenho ou de ontros bens que ficaram do finado Moraes e de sua finada mulher D. Britis : os pretendentes dirijam-se á casa do Sr. Laurino de Meraes Pinheiro dentro do Recife ou no engenho Carauba sito no termo de Pão d'Alho. Tambem vende uma parte que tem no engenho Curçahi dando a preferencia aos herdeiros dessa casa.

João Marques Bacalhão.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000 : rua de Queimade ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs. : só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para alisar.

Pentes de borracha finos, guarnecidos de metal para alisar a 900 e 1$000, ditos sem ter metal porém de caracol a 700 e 800 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhora.

Lindas gravatinhas de laço para senhora a 1$, ditas sem laço a 640, 800 e 1$000, são as mais lindas que tem vindo : só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de rêde a 1900 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400 : nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra : no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencioná-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

Glueck auf!!!

Córte fóra e deite na algibeira

Quinta-feira 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, terá lugar a arrematação dos seguintes moveis, a saber : 1 sofá de jacarandá, 1 dito de amarello, 2 mesas redondas, 2 carteiras, das quaes uma é grande e bonita, um cunho com mesa para copiar cartas, 2 camas de ferro, sendo uma grande e de casal com colchão á ingleza, 5 mesas de jantar, 1 banquinha com duas gavetas, 2 candieiros á gaz, 2 consolos de jacarandá, 1 burra de ferro, 1 guarda-roupa, 2 cadeiras de balanço, 2 commodas, 12 cadeiras de jacarandá, 4 ditas de faia, 6 ditas de amarello á Luiz XV, 2 aparadores, louça, panellas de ferro, etc. : quem quizer comprar barato compareça no dia e hora marcado, na rua da Cruz n. 40, terceiro andar.

Vai a quem tocar.

Pergunta-se se a camara municipal autorisou a alguem a botar padaria no pateo do Terço ; e se ha preferencia para alguem mais bem apadrinhado.

Um dós que tem de ser incommodado.

— Precisa-se de uma preta escrava cozinheira : na rua do Queimado n. 16, loja.

Fallencia de Francisco Gomes Castelião.

Os senhores credores são convidados á vir receber o 1º dividendo da massa, no escriptorio dos administradores, rua da Cadeia n. 57.

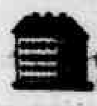
ATTENÇÃO.

Ausentou-se no dia 10 de julho do corrente anno, da casa do abaixo assignado, o escravo capinheiro por nome Francisco, de nação Costa, idade mais de 50 annos, estatura e côrpo regulares, rendido das verilhas, bem desembaraçado no fallar, tem sido encontrado na freguezia da Boa-Vista, na cidade de Olinda, em Beberibe, nos engenhos do districto de Iguarassú, e ultimamente na povoação de Pasmado, consta intitular-se de forro, que anda vendendo miudezas e comprando ovos; é de suppôr que tomasse a direcção de Goianna: portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo á Ignacio Marques da Costa Soares, na rua do Progresso n. 3, bairro da Boa-Vista, ou á seu senhor Frederico Marques da Costa Soares, em Iguarassú, no sitio Pitangas das Freiras, que serão generosamente gratificados.

— Aluga-se um preto que cozinha bem o diario de uma casa: a tratar no armazem da rua do Trapiche n. 7.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, para o serviço de portas á dentro: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 25.

— Precisa-se de um trabalhador que entenda de todo o serviço de padaria: na rua Direita numero 84.


Ainda está por alugar-se a casa terrea n. 39 á rua da União: á rua da Aurora n. 10, dir-se-ha quem aluga.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro com pratica de taberna: a tratar á rua do Imperador n. 81.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que nesta data vendeu ao Sr. Francisco Celestino Ramos a sua taberna da travessa dos Expostos n. 18, livre e desembaraçada Recife 1º de julho de 1864.—Manoel Joaquim Lobato.

— José Rodrigues de Andrade, sendo aconselhado pelos facultativos de ir fazer uma viagem á Europa, aonde se deve demorar pelo menos dous invernos, não tem remedio se não dispôr de seus estabelecimentos de hotel e botequim, collocados na casa de 3 andares n. 28 da rua do Trapiche, pelo que convida a todas as pessoas que os pretenderem de se dirigirem aos mesmos estabelecimentos para se tratar do ajuste e condicções.

— O abaixo assignado pede a qualquer pessoa que se julgar credor da extincta firma Joaquim Luiz Vieira & C., haja de apresentar suas contas ou titulos se os tiver, afim de serem examinadas e pagas.—Joaquim Luiz Vieira.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez de agosto terá lugar na noite do dia 13 do mesmo.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommar para duas pessoas e lavar: na rua do Hospicio n. 44.

— Ha para alugar uma casa terrea na rua da Alegria, uma loja na rua do Amorim, e um terceiro andar e sotão muito fresco, na rua do Encantamento: a tratar com João Ribeiro Lopes, rua da Cadeia n. 33, loja.

— No largo do Paraizo n. 25 lava-se, engomma-se e faz-se comida, tudo por preço commodo e a vontade de cada um.

— O abaixo assignado faz publico que deixou de ser seu caixeiro desde 4 do corrente o Sr. Antonio José Rodrigues Braga, e não se responsabilisa por qualquer negocio feito em seu nome. Recife 4 de agosto de 1864.

José Maria Machado.

— Christovão Pratho, subdito italiano, retira-se para Europa com um filho menor.

— Em consequencia de não ter havido audiencia no dia 6 ficou transferido para o dia 10, finda a audiencia do juizo municipal da 2ª vara, a arrematação de oito mei-aguas penhoradas á viuva e herdeiros de João de Santa Rosa Muniz.

— Precisa-se de um caixeiro, preferindo-se portuguez, de 14 á 18 annos, para servir em um engenho perto desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.

— Antonio José Marques Ferreira Pombal faz sciente ao corpo do commercio que nada deve á praça de Pernambuco, e que muda o seu nome de Antonio José Marques Ferreira Pombal para o seu antigo nome de Antonio José Marques Guimarães, pelo qual de hoje em diante se chamará.

Costureiras.

Precisa-se de costureiras que saibam coser costuras de alfaiate para trabalhar por dia: na rua Nova n. 47, loja.

— Pedimos ao Illm. Sr. subdelegado do Recife que lance suas vistas sobre um grupo de individuos armados de cacetes, que depois de 7 horas da noite apparecem em uma esquina de um becco da rua de Apollo defronte do theatro, segundo pensamos e ouvimos dizer, estes individuos procuram atraiçoarem um dos nossos visinhos.

Muitos moradores da rua de Apollo.

— R. von Seyfried vai a Europa, e deixa encarregado da gerencia da casa commercial de Schaheitlin & C. aos Srs. Conss Noppel & Q. Ruhn.

— Marceline Baupaire, Franceza, vai para Europa.

— No dia 10 de agosto corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. provedor de capellas e residuos, se arrendará em hasta publica o sobrado de dous andares na rua da Cadeia n. 44 por um trienio, a razão de 1:800$, e as condições constam do escripto que tem o porteiro.

— Precisa-se de um capellão para um engenho na comarca de Porto-Calvo, sendo homem de idade, de bôa conducta e que se ache habilitado para ensinar primeiras lettras, latim e francez; aos pretendentes se dirá as conveniencias que se offerece, e tambem as que offerece o lugar. Trata-se na rua da Concordia na casa defronte do n. 44.

FURTO.

Na noute de 29 de julho ultimo, furtaram do sitio do Dr. Mamede, no Poço da Panella, um cavallo rudado pedrez, pequeno e novo, o qual tem duas marcas pretas na pá d'uma das mãos, poucas carnes, e uma pequena ferida no serro do lombo; quem encontra-lo leve-o ao referido sitio ou á rua da Imperatriz d'esta cidade n. 17 2.º andar, que será recompensado.

— Um meu desaffeiçoado, querendo insinuar alguma idéa indecente contra o meu caracter, diz, com quanto não chame pelo meu nome, em um dos numeros do *Constitucional* do mez ultimo, que eu tivera parte no arranjo de um testamento, de que tem conhecimento o Dr. Rigueira Costa.

Fui testemunha no testamento nuncupativo de José Francisco Collares, mas esse testamento por falta de provas foi julgado improcedente por aquelle doutor. O anonymo, que quiz abocanhar-me, tire a mascara, e venha accusar-me em publico, dizendo o que por mim foi praticado nesse acto, que me fique mal.

Só os covardes e salteadores infames costumam atacar de emboscada.

Tire o embusteiro a mascara, repito, e terá resposta plena e cabal

Iguarassú. 4 de julho de 1864.

João Carvalho Raposo.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

A MOLESTIA ou infecção peculiar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—o *halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta m lestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

— Fugio do engenho Pontal, no dia 18 de maio proximo passado um cabra de nome Mathias, com os signaes seguintes: cor fula, corpo regular, com pequena barba no queixo, tem uma das pernas mais grossas que a outra de uma ferida, e tem um dedo do pé por cima do outro: quem o pegar leve-o á seu senhor no mesmo engenho, ou em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira nesta praça, que será bem recompensado. No dia 2 de julho proximo passado fugio do mesmo engenho um cabra de nome João Canuto, este escravo é bem conhecido que foi do Sr. Francisco Accioly de Gouveia Lins, com os signaes seguintes: cor cabra, corpo grosso, está buçando, tem as pernas um pouco gambetas, já foi visto em Ponte de Uchôa e Monteiro: quem o apprehender póde entender-se com o Sr. Francisco Accioly de Gouveia Lins, ou no escriptorio do Sr. Manoel Alves Ferreira, que será bem recompensado: o primeiro terá 30 annos, pouco mais ou menos, o segundo 20 annos.

— Precisa-se da uma ama de leite: na rua Augusta n. 2 1º andar.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que tem dissolvido amigavelmente a firma social que gyrava nesta praça sobre a razão de Joaquim Luiz Vieira & C., desde o dia 11 de julho passado, ficando á cargo e unico responsavel do activo e passivo da mesma sociedade o ex-socio Joaquim Luiz Vieira.

Joaquim Luiz Vieira.
Antonio Manoel Bastos.

— Precisa-se de uma de leite, escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . .	6$000
Diccionario de termos de medicina . . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados ás pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$000.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Temos a satisfação de annunciar, que acabamos de abrir um estabelecimento de molhados na localidade e sob a denominação acima indicada.

O novo estabelecimento, fundado ao gosto moderno, torna-se recommendavel pelo seu aceio, e pela regularidade de suas operações mercantis; alem do que, tem um grande e completo sortimento, possuindo todos os artigos concernentes á molhados, cuidadosamente escolhidos e os mais frescos que se possa desejar.

Esperamos, portanto, que mereceremos a protecção de todos em geral, preferindo-nos na compra dos generos que necessitarem, certos de que venderemos a preços muito commodos, e tendo em vista somente uma pequena vantagem, que compense nosso trabalho.

Não teremos duvida em aceitar qualquer artigo, que por acaso não agrade e nos seja logo devolvido, restituindo então seu importe, ou trocando por outro, como melhor convenha ao comprador.

Desejamos muito que o publico nos proporcione occasiões repetidas de darmos provas da veracidade de nossas palavras; e terminamos inscrevendo aqui nossa constante divisa.

Barato só no fronteiro,
Porém vende a dinheiro.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Lindas chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas o soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em preço como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esguião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento a melhor qualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lençóes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

Lidio Marianno de Albuquerque acha-se competentemente provisionado para solicitar causas no fôro civil e commercial desta cidade, para o que pode ser procurado na rua do Imperador n. 12.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba comprar, cozinhar, lavar e engommar, paga-se bem: na rua do Rangel, sobrado n. 33.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

Hotel italiano.

Madama Ferro avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acaba de mudar seu estabelecimento da rua do Trapiche n. 44 para a mesma rua n. 5, aonde foi o hotel Francisco, e espera satisfazer as pessoas que a honrarem com sua frequencia, por isso mesmo que não se tem poupado a despezas para poder offerecer actualmente bons commodos, promptidão e aceio do serviço e modicidade de preços.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 16, no largo do Carmo: no largo do Paraizo n. 26.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO Nº 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
Á Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M Fonseca de Medeiros.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrav que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cru n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Precisa-se de uma senhora ou de um sacerdote que queira ir ensinar duas meninas em um engenho em Serinhãem, e se souber musica melhor, pois dar-se-ha bom ordenado: a tratar na camboa do Carmo n. 16.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Aluga-se a lo a da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente á todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr, vende-se legumes de Hamburgo, diversas marcas.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresa, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

— A. Schaffter & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Christovão Pratho, subdito italiano, retira-se para Europa com um filho menor.

— Está para alugar-se o 2º andar e grande sotão que fórma um 2º andar, com vista para a rua do Imperador: do sobrado da rua das Cruzes n. 9, lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco, quem pretender falle no mesmo sobrado, das 9 horas até 1 hora da tarde.

— Aluga-se a casa do Caminho Novo n. 2, com commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 34.

— Dá-se pequenas quantias a premio: na rua Augusta n. 45.

— Dá-se dinheiro sobre hypotheca em escravos: na rua de Santa Rita n. 27, loja, se dirá quem dá.

— Precisa-se alugar um bom cosinheiro ou cosinheira, que tambem encarregue-se de fazer as compras: quem para isso quizer se contratar dirija-se á rua do Vigario n. 9, 1º andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 24, entrada pelo becco Largo: a tratar no escriptorio do 1º andar.

— Angelo Petri, Pietro Bertolini e Thomaz Equi, subditos italianos, vão para o Ceará.

— Na rua da Praia n. 37 deseja-se fallar ao Sr. João Valentino Dias Vilella, chefe da estação de Frexeiras, a negocio de particular interesse.

Ama

Precisa-se de uma uma para cosinhar em casa de homem solteiro: na rua do Quemado n. 52 loja.

— Precisa-se de um preto escravo para feitor de um sitio, que entenda de hortalice e jardim, quem quizer alugar pode-se dirigir á rua da Cruz, n. 48.

— Quem precisar de uma ama de leite, que o tem muito bom: dirija-se á rua do Crespo n. 18 loja.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba cozinhar e que tenha bons costumes, preferindo-se livre: a tratar na rua do Trapiche n. 17.

— Quem precisar de uma ama de leite forra, dirija-se á rua do Imperador n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um preto: a tratar na rua da Concordia, padaria do gaz.

— O Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, morador em Jaboatão, tem uma carta para lhe ser entregue com urgencia, na rua do Queimado n. 29, loja.

— O abaixo assignado vendeu no dia 15 de julho proximo passado a sua taberna sita na rua da Cacimba n. 2 ao Sr. Manoel José da Silva Oliveira.

João José da Cunha Lages.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

— O abaixo assignado pede a qualquer pessoa que se julgar credor da extincta firma de Joaquim Luiz Vieira & C. haja de apresentar suas contas ou titulos, se os tiver, afim de serem examinados e pagos.

Joaquim Luiz Vianna.

— Ausentou-se de casa no dia 4 do corrente mez de agosto uma uma escrava de 22 annos, estatura baixa, côr fula, rosto cheio, faltas de dentes na frente, mãos e pés curtos, e bastante grossos; levou chaile de chita azul, usado, um vestido de chita novo e outro usado, e costuma dizer ser forra; quem leva-la á rua Nova loja n. 7 será recompensado.

—William Treuch e sua senora retira-se para Buenos-Ayres,

— Pelo presente convida-se a todos os MMac.˙. para assistirem á Secc.˙. Mag.˙. de fill.˙. e inic.˙. que celebra hoje ás 7 horas da noite a offici.˙. União e Benificencia ao val da rua Direita.

— Desde o dia 1º do corrente que desappareceu uma canoa grande que se achava amarrada no caes da rua do Sol, cuja canoa tem paneiro, e está com o sob-paneiro arrebentado, e só tem um banco de vela, ena pôpa o letreiro de G. N. n. 6: quem della tiver noticia faça o favor de ir á rua Formosa n. 12, que será pago de seu trabalho.

Annel.

Quem perdeu um annel de brilhante, procure nesta typographia.

— Aluga-se uma casa grande com sotão, que tem 8 quartos, cozinha fóra, quintal murado, estribaria, e grande sitio com bom viveiro de peixe, no pateo da Paz dos Afogados n. 88: a tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, com José Dias da Silva.

— Quem precisar de uma ama que se presta a todos os serviços de uma casa, como seja, cozinhar, lavar e engommar com excepção de todos os serviços de rua, dirija-se á rua da Gloria n. 106.

COMPRAS.

— Compram-se jornaes para embrulho: na fabrica de cigarros na antiga rua dos Quarteis numero 21.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armaçem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos: na rua Direita n 113.

— No escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros, na rua do Vigario, compra-se um caleche em bom estado: quem tiver para vender annuncie.

— Compram-se 20 acções da companhia de Beberibe: na rua do Amorim n. 43, armazem.

— Compra-se um methodo Devienne para aprender a tocar flauta: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá.

VENDAS.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas:

Semith {E E, C e C, A I} de FF o barril por 15$.
P N & C. de FF o barril por 15$.
P diamante de FF o barril por 14$500.
De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.
Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

Aos fogueteiros.

Chegou o desejado papel azul e branco para os fogueteiros e para embrulho: vende-se em balas ou resmas: na rua larga do Rosario n. 34, Bartholomeu & C.

— Vende-se uma escrava moça, perfeita engommadeira e cozinheira, com uma cria de um anno: a tratar na rua da Praia n. 55, primeiro andar.

— Vende-se por preço commodo a metade de um pequeno sitio na Varzea, em boa localidade, muito perto do banho, o qual tem muitas arvores fructiferas e casa de taipa: na rua Bella n. 10 se dirá.

— Vendem-se dous escravos de meia idade: na rua Augusta n. 24.

Que opportuna occasião para quem quizer comprar algodão, assucar, etc. etc.!..

Na estação de Una vendem-se por baratissimo preço duas excellentes casas em chãos proprios, no melhor ponto do lugar, por serem collocadas junto ao pateo da feira; e bem assim uma tenda de funileiro sufficientemente montada para trabalhar, e porções de obra feita, cuja tenda occupa uma das ditas casas. Todo se vende por ter o proprietario de se retirar do lugar: trata-se no mesmo lugar com José Carneiro de Faria, ou no Recife na travessa das Cruzes n. 2 A, loja de calçado.

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo ! ! ! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,300; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas : Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1 400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas : duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 45,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se ven dem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já promplo a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares :

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo :
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iseas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 50 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha frôxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Os Casos

OS MAIS AGGRAVANTES

e

D'uma pertinaz duração

de

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,

Ebulliçoes,

BERTOEJAS,

OPHTHALMIA,

Hydropisia,

Empigens,

HERPES,

Dartros,

ERYSIPELAS

ESCORBUTO,

Tinha,

CHAGAS ANTIGAS;

Rheumatismo Chronico,

DEBILIDADE GERAL,

Nervosidade, Nevralgias,

FALTA DE APPETITE, FASTIO,

SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,

LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,

Retenção das Urinas,

EMACIAÇÃO,

Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,

INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,

Affecções Chronicas do Figado,

Assim como todas as mais similhantes molestias, principalmente quando são causadas, ou produzidas pelo mui livre uso do Mercurio ou Quinino,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Minraes :

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de primeira qualidade : na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

— Vendem-se charutos da imperial fabrica de S. Felix na Bahia, de Candido Jorge Ferreira da Costa, das seguintes marcas : regalia imperial, aprasiveis, ypirangas e suspiros etc. etc., recebidos de conta propria : roga-se as pessoas que sabem apreciar o que é boa fumaça de prevenir-se antes que se acabem : na rua do Imperador n. 46 armazem, que estarão patentes a quem quizer compra-los.

Farinha de milho a 100 rs. a libra.

A mais fina e nova do mercado : vende-se na padaria de A. F. da Silva Beiris, rua dos Pires numero 12.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte : no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

ATTENÇÃO.

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 195 ; a tratar na mema.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar ver nhav.

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND

EX-INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS — 1º PREMIO 1854

Superiores a todas as preparações conhecidas até hoje contra as Gonorrhoas e Blennorrhagias as mais intensas e rebeldes. — Effeito seguro e prompto, sem nauseas, nem colicas, nem tremor. — Faceis a tomar em segredo sem tisana.

Injecção curativa e preservativa

Infallivel, cura com rapidez sem dores os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — Flores brancas. — Adstringente e balsamica sem causticidade, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, rue du Marché-St-Honoré.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caors & Barboza.

CLARIM COMMERCIAL
RUA DO QUEIMADO N. 45.
Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebé por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tamballer para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bonquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0|0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

SENTIDO!
O BALIZA
VAI FALLAR
N. 38 Rua do Livramento N. 38
(Defronte da grade da Igreja)

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
VERDADEIRO E PRINCIPAL
Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçãa qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá.

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza *flor* a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satisfeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4.000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encomenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50.000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho brancô para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

MACHINAS DE PATENTE
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana: os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

SAPATOS DE BURRACHA
a 1$000, 1$500 e 2$500 o par
na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envelopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1|2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

ATTENÇAO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C.: rua da Cadeia n. 18.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a casa terrea da rua da Roda n. 36: a tratar na mesma.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Mereira Dias na rua da Cruz numero 26.

Sebolas

na escadinha da alfandega n. 3 armazem da viuva de Paula Lopes, a 500 e 800 rs. o cento!!! cheguem-se em quanto se não acaba.

Casa.

Vende-se uma pequena casa terrea sita na rua da Bica dos quatro cantos em Olinda: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 96, padaria.

— Vende-se um sobrado de 2 andares sito á rua das Cruzes n. 7, acabado ha pouco tempo e com todas as commodidades para familia, com duas salas cosinha fora e 4 quartos, quintal e cacimba: a tratar na rua Imperial n. 16 com Antonio igrochado Soares Guimarães.

MUTILADO

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9
Esquina que volta para a rua do Imperador

ÁRMAZEM PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs, cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisbôa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú mnito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GRANDE ALLIANÇA
57 RUA DO IMPERADOR 57
DE
Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40
Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.
Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.
Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.
Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,
Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.
Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.
Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.
Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.
Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.
Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.
Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.
Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.
Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.
Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.
Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.
Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.
Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.
COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.
COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.
PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.
Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,
PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.
Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.
Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.
Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.
Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.
Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.
Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 1$500 a caixa.
Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.
Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.
Latas
com 10 libras de banha a [illegible].
Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.
Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.
Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.
CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.
Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.
CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a [illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra
Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.
GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.
IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.
GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.
PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.
LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.
Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.
Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.
ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.
VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.
Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,
Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO
BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.
O mais novo e o melhor
ARMAZEM DE MOLHADOS
Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jamais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

— Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados, com poucos fundos, propria para um principiante, e tem muitos commodos para familia, e vende tanto para o mato como para a terra; e tambem vendem-se duas carroças, uma para vender agua e outra de caixão, tudo em bom estado e bem construidas: quem quizer comprar todos estes objectos, dirija-se á padaria da mesma rua n. 66, que á vista do comprador far-se-ha negocio pelo que podér ajustar com o comprador.

Rua da Senzalla Nova n. 42.
Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coadó libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Piano e guarda-roupa.
Vende-se um piano de Blondel & Vignes, e um guarda-roupa de armar e desarmar, quasi novos, e por preço muito commodo: na rua Augusta numero 54.

GAZ GAZ GAZ
Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

N. 97
Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 chegada á poucos dias: no escriptorio de Eduardo Fenton rua do Trapiche n. 17.

Até que chegou
um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (gupú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Ferros para ourives.
Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Sal do Assu'.
Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n 1.

Pechincha
Vende-se presunto de fiambre a 400 rs. a libra: na rua da Imperatriz n. 88.

NOVO RIVAL.

Antonio da Silva Ferreira Santos, dono da loja de miudezas da rua do Queimado, n. 16, acaba de receber pelo ultimo paquete um riquissimo sortimento de miudezas finas e do mais apurado gosto, as quaes está disposto a vender baratissimo.

N. 16 Rua do Queimado N. 16

Fivelas para sinto.

Bonitas fivelas douradas para sintos a 1$280 e 1$600.
Riquissimas ditas com pedrinhas a 2$000 e 2$500.
Bonitos cintos com fivelas douradas e pedrinhas a 2$000, 2$500 e 3$000.
Bonitas fitas de gorgorão para sintos, vara 1$000.
Riquissimas fitas de grosdenaple lavrada e lisas de todas as côres com 3, 4 e 5 dedos de largura, a 1$280, 1$600, 2$000 e 2$500 a vara.
Bonitas fitas de gosto imitação de seda, de 2, 3, 4, 5 e 6 dedos de largura a 200, 300, 400, 500 e 600 rs. a vara.
Fita de veludo preto e de côres a 120, 160, 200, 240, 320, 400, 500, 600, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça será mais barato.
Peças de cascarrilha de seda de todas as côres para enfeites a 1$280, 1$800 e 2$000.
Pecinhas de trança preta lisa e de caracol a 80 rs.
Peças grandes de trança lisa preta e de cores a 160.
Peças de fita de lãa preta e de cores a 800 rs.
Peças de fita de seda de retroz preto e de cores a 1$160 e 1$800.
Peças de fita de linho branca para debrum a 240 e 320.

Enfeites de cabeça.

Riquissimos enfeites pretos e de todas as cores guarnecidos com cascarrilhas e frocos (fazenda de gosto) a 3$000.
Conservadores pretos e de cores com laço a 1$280 e 1$600.
Conservadores pretos sem laço a 800 e 1$000.
Conservadores de cores sem laço a 640 e 1$000.
Conservadores de froco de cores a 1$600.
Bonitas capellas para noiva a 1$000 e 3$000.

Pentes.

Pequenos pentes dourados para atar cabello, ultimo gosto a 2$000.
Pentes de taboa dourada para atar cabello, a 1$280.
Riquissimos pentes dourados á balão a 5$000.
Riquissimos pentes dourados com folhas de carvalho dourado, obra de muito gosto, a 5$000.
Riquissimas guarnições de pentes de marrafas dourados com cachinhos de uvas, pedrinhas, e cornalinas a 5$000.
Guarnições de pentes de marrafas esmaltados a 4$000.
Pentes de massa, de laço, virados e á balão a 1$000.
Ditos de massa, diversos, a 500, 640 e 800 rs.
Bonitas marrafas douradas com pedrinhas a 1$500 e 2$000.
Marrafas de massa e tartaruga a 1$000 e 2$500.
Pentes dourados com pedrinhas para regaço a 2$000.
Ditos de massa e borracha, lisos e recortados a 800 e 1$000.
Pentes para suissas, diversos, a 400, 500 e 600.
Pentes de baleia, licorne, e borracha para desembaraçar a 320, 400, 600, 720 e 1$000.
Ditos de licorne, borracha e marfim legitimo de Lisboa para tirar caspa e piolhos a 500, 800 e 1$000.

Pulseiras e voltinhas.

Bonitas pulseiras de contas com pedrinhas a 1$000.
Ditas ditas de contas sem pedrinhas a 800.
Ditas ditas de aljofares de cores muito grandes a 1$000.
Ditas ditas de missanga a 640.
Voltas de coral a 400, 1$200 e 2$000.
Ditas de aljofares de cores com cruz a 720.
Ditas de aljofares com cruz a 800, 1$000 e 1$200.
Ditas pretas com cruz de pedrinhas a 720.
Bonitas golinhas de missanga a 640.
Golinhas e punhos de cambraia bordada a 3$500.
Corpinhos completos de cambraia bordada com gravata, botões de punho, etc. a 5$500.
Gravatinhas bordadas de laço para senhora a 1$200.
Sapatos de trança e tapete a 1$600.
Sapatinhos de lãa para criança a 640 e 1$000.
Sapatinhos de merinó bordado para baptisado a 1$000 e 2$000.
Bonitas toucas de setim e blonde para baptisado a 2$000 e 3$000.
Touquinhas de lãa para criança a 1$000.
Luvas brancas de Jouvin a 2$500 e 1$000.
Varas de labyrinto, grade de todas as larguras para lenços e fronhas, a 120, 160, 200, 240, 320 e 400.
Varas de bicos pretos a 120, 160, 200, 240, 320 e 400.
Duzias de anais de vidro a 320.

Perfumarias.

Caixinhas com 6 frasquinhos, extractos finos a 1$000.
Caixinhas com 12 garrafinhas de ditos a 1$600.
Bausinhos com 12 frascos grandes de extracto a 3$000.
Frascos grandes com banha e extracto a 1$000 e 1$280.
Garrafinhas e frasquinhos com extracto á 160, 200 e 320.
Frascos grandes de extractos finos a 500, 800 e 1$000.
Frascos com extracto de sandaló a 1$000.
Frascos com banha franceza a 500, 800 e 1$.
Frascos com oleo de babosa a 400, 500 e 640.
Frascos com oleo philocome a 720 e 1$000.
Frascos com agua de Colonia a 400, 500, 800 e 1$000.
Sabonetes de familia a 80, 160, 240 e 320.
Canudos de pomada a 100, 160, 240, 500, 800 e 1$000.
Pacotes com pós de arroz a 400, 600, 700 e 800.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de casemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. ; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$600 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha ; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara ; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tambrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um : só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar : só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar : na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AO PUBLICO.

RUA DA CADEIA N. 1 ARMAZEM.

Quando por toda a parte lavra a descrença, produzida por essa alluvião de annuncios falsos e verdadeiros, que diariamente enchem as paginas do jornalismo desta cidade ; é na verdade grande temeridade apresentar-se alguem fallando a linguagem da verdade, exposto á indifferença de alguns e ao desprezo de muitos que, tendo sido illudidos por embusteiros, attribuem á todos as mesmas qualidades. O annunciante, porém, collocado no firme pedestal de sua consciencia não pede que o acreditem, mas sim que o julguem á vista das provas que apresenta, expondo á venda *para liquidação*, o muito acreditado VINHO D'EXTREMADURE, com 40 por cento de abatimento do preço antigo (outr'ora 30$000 hoje 18$000).

Esta nova qualidade de vinho, feito da melhor uva que ha na *Extremadura* colhida no ultimo grão de sua perfeita maturação e quasi em estado de passas, conserva em si toda a parte saccharina que lhe dá um agradavel sabor, e se recommenda á todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber VINHO PURO DE UVA, neste tempo em que vis traficantes introduzem no mercado suas drogas damnosas á saude publica, acobertados pela impunidade de semelhante crime.

Vinho tinto da Extremadura sem confeição,
em ancoretas de oito canadas. . . . 30$000

Vende-se egualmente a armação do mesmo estabelecimento toda de amarello, uma das mais ricas desta praça que, com uma pequena alteração, póde servir parafazendas, miudezas ou molhados.

J. A. Silva Junior.

GRANDE

liquidação de balões na loja e armazem da Arara, e juntamente de fazendas novas vindas pelo vapor, que se vende por preços baratissimos, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Arara vende os balões a 2$240.

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500, 4$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Challes a 1$600, na Arara.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos estampados a 6$, ditos de ponta redonda a 7$500 e 8$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs, o covado, ditas lisas proprias para capas a 400 e 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas escuros e claros a 2$400, ditos francezes a 3$200, cortes de cassa a 2$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara.

Vende-se palitots de brim a 2$500, 3$, 3$500, ditos de casemira de cores a 4$500, 5$, 6$, 7$ 8$, 10$, ditos pretos fino a 10$, calças pretas de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, seroulas de linho a 2$, de algodão a 1$600, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Brim de linho a 1$200.

Vende-se brim liso de linho para calça branca a 1$200, 1$280, 1$400 e 1$600, de algodão a 700 rs. a vara, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara : na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, para acabar : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As percalas da Arara a 500 rs.

Vende-se ricas percalas para vestidos de senhora, fazenda muito fina a 500 e 560 rs. o covado, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Soutembarque e capas a 20$ e 22$.

Soutembarques e capas pretas de grosdenaples para senhora, pelo barato preço de 20$ e 22$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara,

Colchas da Arara a 4$

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fustão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280 rs.

Vende-se cassas finas organdys a 280 e 320 rs. o covado, gollinhas para senhoras a 240, 320, 400, 500 e 800 rs., manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos a 2$500, dito muito superior de 12 palmos de largura a 2$800, brim liso para lençoes a 500 e 560 rs., panno de linho de 4 palmos de largura a 640 rs. a vara : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende madapolão fino a 6$500.

Vende-se madapolão fino de 14 jardas, n. 60, a 6$500, dito R. G. a 6$600, dito n. 7 a 7$, dito n. 2 a 7$500, dito n. 40 a 8$, dito a 8$500, dito a 9$, dito S a 10$, dito 11 a 11$, para acabar, algodão a 5$500, 6$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 rs., ditas percalas muito finas a 500 e 560 rs., riscado francez a 280 rs., gurgurão de linho para vestido a 280 rs. o covado : na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas para cortinados a 8$.

Vende-se peças de cassas para cortinados, de 20 varas, a 8$ cada uma, cambraia de salpicos para vestidos a 2$500 a peça, ditas lisas a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas de uma só côr.

Vende-se lãazinhas de uma só côr, taes como azul, verde, rosa, lyrio, café e etc., proprias para capas e vestidos de senhora, a 600 rs. o covado ; e outras muitas fazendas novas, que se vendem por baratissimos preços e a dinheiro : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, que se acha aberta até as 9 da noite.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte : louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S. José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

Attenção ! attenção !

Vendem-se umas cartas proprias para o jogo de lasquinet, competentemente *guadas* ; garante-se serem da ultima edição por terem servido na noite de 2 do corrente na *combuca* dos *Anjos de S. José* na rua da *Ospedagem* n. 33 : quem as quizer comprar, dirija-se á rua das Patotas, casa da porta grande.

Novidades

Chegaram á rua Direita n. 91 os muito desejados e verdadeiros queijos flamengos com 10.1/2 libras cada um, e se vendem a 6$, e 640 rs. a libra

— Vende-se uma negra moça, de bonita figura no pateo do Terço n. 141.

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

Chitas baratas
Chitas baratas
Chitas baratas

Vendem-se chitas muito boas em pannos, cores e padrões a 220 e 240 rs. o covado só

Na rua do Crespo n. 1

Loja do barateiro.

Carvão animal.
Farello de Lisboa superior.
Cal virgem nova : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

ATTENÇÃO

400 rs. a garrafa.

Vende-se tinta preta a 400 rs. a garrafa, para escolas de meninos e para marcar fardos de fazendas : na travessa do Queimado n. 1.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

— Vende-se leite : na rua da Imperatriz numero 52.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo : quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas ; quem o apprehender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

ATTENÇÃO

Terça-feira 2 do corrente fugio do engenho Quandús, em Santo Antão, um escravo por nome José Ferreira, com os signaes seguintes : é crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cara bexigosa e pés apalhetados, suppõe-se elle ter vindo para esta praça : portanto roga-se a quem o apprehender leva-lo á seu senhor no referido engenho, ou nesta praça á Bernardino Francisco de Azevedo Campos no fim da rua estreita do Rosario ao voltar para o largo do Carmo, que será generosamente recompensado.

LISTA GERAL.

102.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA 1.ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 370, A BENEFICIO DO CONVENTO DE S. FRANCISCO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 6 DE AGOSTO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	10$	137	10$	319	10$	480	10$	666	10$
2	—	38	40$	21	—	81	—	82	—
4	—	39	100$	24	—	83	40$	85	—
6	—	42	10$	30	—	84	10$	87	—
8	—	44	—	33	—	86	—	89	—
13	—	45	—	34	—	87	20$	93	—
15	—	48	20$	37	—	93	10$	94	—
18	—	50	10$	38	—	95	—	95	—
22	—	52	—	39	—	99	—	96	—
23	—	54	—	43	—	500	—	702	—
31	—	56	—	44	—	1	—	4	—
36	—	60	—	45	—	4	—	7	—
39	—	66	—	49	—	5	—	8	—
40	—	70	—	51	—	7	—	9	—
42	—	93	—	55	—	11	—	13	—
44	—	97	—	60	—	30	40$	17	—
46	—	205	—	61	—	40	20$	18	—
47	—	9	—	66	—	41	10$	23	—
48	—	10	—	68	—	48	—	27	—
49	100$	12	—	70	—	50	—	29	—
56	10$	17	—	82	—	56	—	31	—
59	—	18	40$	83	—	64	—	34	—
60	—	25	10$	87	—	73	—	36	—
64	—	27	—	88	—	75	—	41	—
65	—	28	—	96	—	76	40$	45	—
66	—	39	—	98	—	78	10$	46	—
68	—	53	20$	400	40$	89	—	59	—
72	—	57	10$	1	10$	90	—	66	—
75	—	62	—	4	20$	95	—	67	—
76	—	64	—	5	10$	96	—	68	—
77	—	66	—	6	—	97	—	69	—
80	—	67	—	9	—	98	—	73	—
83	—	68	—	11	—	603	—	74	40$
90	—	75	—	12	—	8	—	77	10$
93	—	78	—	15	—	12	—	78	—
99	—	81	—	17	—	16	—	80	—
100	—	82	—	18	—	17	—	81	—
1	—	85	—	24	—	18	—	83	—
4	—	86	—	27	—	23	—	85	—
5	—	87	—	28	—	28	—	90	—
8	—	88	40$	37	—	29	—	96	—
9	—	91	10$	38	—	38	—	98	—
10	—	92	—	46	—	40	—	99	—
19	—	94	—	48	—	45	—	800	—
21	—	96	—	50	—	53	—	1	—
26	—	300	—	51	—	54	—	4	—
27	—	2	—	64	—	55	—	5	—
29	—	4	—	69	—	58	—	7	—
31	—	13	—	73	—	62	20$	11	—
33	2:000$	16	—	76	—	64	20$	13	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
815	10$	995	10$	1192	10$	1375	10$	1546	20$
19	—	97	—	1200	—	77	20$	47	10$
20	—	99	20$	6	—	89	10$	49	—
24	—	1001	10$	10	—	90	—	53	—
25	—	8	—	11	—	96	—	60	—
28	—	13	—	18	20$	97	—	63	—
31	—	17	—	21	10$	98	—	77	—
38	—	19	—	24	—	99	—	79	—
39	—	27	—	25	—	1400	—	83	—
40	—	28	—	27	—	4	—	88	—
44	40$	29	—	38	—	7	—	89	—
46	10$	32	—	39	—	9	—	91	—
49	—	36	—	49	—	16	—	94	—
52	—	41	20$	57	—	18	—	95	—
57	—	47	10$	60	20$	19	—	96	—
61	—	59	—	64	10$	26	—	1607	20$
62	20$	68	—	68	—	35	—	10	40$
63	10$	69	20$	71	—	41	20$	13	10$
67	—	70	10$	72	—	42	10$	14	—
68	—	78	—	75	—	43	—	22	100$
75	—	79	—	77	—	48	—	24	10$
79	—	88	—	81	—	51	20$	25	—
80	—	92	—	82	100$	54	10$	29	—
84	—	96	—	83	10$	56	—	34	—
86	—	99	—	85	—	58	—	35	—
90	—	1104	—	87	—	61	—	36	—
95	—	9	100$	88	—	70	—	46	—
98	—	10	10$	89	—	71	—	48	—
904	—	16	—	91	200$	76	—	53	—
13	—	26	20$	95	10$	78	—	54	—
14	—	30	10$	97	—	79	—	55	—
16	—	33	100$	98	—	97	—	64	—
20	—	34	10$	1301	—	98	—	65	—
26	—	35	—	4	—	1501	—	69	—
32	—	39	—	5	40$	4	40$	72	—
33	—	40	—	11	10$	5	10$	74	—
34	100$	43	—	12	—	10	—	76	—
36	10$	44	—	13	—	15	—	83	—
46	—	45	—	16	—	17	—	99	—
47	—	51	—	27	20$	18	—	1702	—
48	—	56	—	32	10$	25	—	4	—
57	—	59	—	33	—	26	—	10	40$
59	—	60	—	40	—	29	—	23	10$
64	—	63	—	41	—	30	—	25	—
66	—	66	—	47	—	31	—	26	—
67	—	68	—	51	—	35	—	27	—
69	—	70	—	54	—	36	—	30	—
80	20$	78	—	56	—	39	—	32	—
83	10$	86	—	60	—	44	—	42	—
86	—	91	—	70	—	45	—	43	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1748	10$	1932	10$	2119	10$	2260	10$	2428	20$
49	—	33	40$	20	—	61	—	30	10$
51	—	34	40$	25	—	63	20$	32	—
53	—	39	20$	26	—	65	10$	33	—
60	—	45	10$	28	—	66	200$	34	—
66	—	46	—	31	—	70	10$	35	—
67	—	53	—	36	—	74	20$	40	—
69	—	54	—	37	—	75	10$	42	—
70	—	55	—	40	—	84	—	44	—
71	—	62	20$	44	—	85	—	46	—
77	—	63	10$	45	—	86	—	54	—
83	40$	66	—	46	—	92	—	57	—
89	10$	67	—	47	—	95	—	58	—
90	200$	69	—	51	—	96	—	60	—
91	10$	74	—	59	—	97	—	62	—
92	—	76	—	64	—	99	—	64	—
97	—	78	20$	70	—	2301	—	66	—
1800	40$	89	10$	75	—	4	—	70	—
9	10$	90	—	79	—	6	—	71	—
11	—	2004	—	83	—	7	—	79	100$
13	—	9	—	85	—	12	—	82	10$
15	—	11	—	88	—	15	200$	86	—
16	—	16	—	89	—	17	10$	90	—
21	—	20	—	94	—	25	—	92	—
26	—	21	—	96	—	31	—	95	—
28	—	28	—	97	—	32	—	99	—
36	—	30	—	99	—	40	—	2501	—
38	—	36	—	2201	—	41	—	6	—
39	—	45	—	2	—	44	—	8	—
41	—	48	—	5	—	46	—	14	—
44	—	49	—	7	—	48	—	17	—
51	—	51	—	9	—	51	—	19	—
54	—	57	—	10	—	56	20$	24	20$
57	—	59	—	12	20$	58	10$	28	10$
59	—	61	20$	19	10$	67	—	30	—
63	—	65	10$	20	—	73	—	32	—
68	—	67	—	23	—	76	200$	37	—
84	—	75	—	25	—	77	10$	40	—
87	20$	80	—	26	—	80	—	42	—
88	10$	81	—	28	—	84	—	44	—
90	100$	82	—	32	—	87	—	45	—
94	40$	84	—	33	—	94	—	47	—
96	10$	85	—	35	—	97	—	48	—
97	20$	86	—	36	20$	2400	20$	50	20$
1904	10$	96	—	37	10$	3	10$	51	20$
5	—	98	—	41	—	10	—	53	10$
6	—	2106	20$	44	—	12	—	54	—
8	—	9	10$	45	—	14	—	56	—
22	—	11	—	46	—	24	—	57	—
28	—	16	—	55	—	25	—	66	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2569	10$	2723	10$	2889	10$	3122	10$	3292	10$
71	—	25	—	94	—	27	—	99	—
73	—	28	—	99	—	31	—	3318	—
74	—	30	—	2901	—	40	—	20	—
75	—	33	—	2	—	43	—	21	—
83	—	37	—	7	—	50	—	24	—
85	—	39	—	11	—	52	20$	27	20$
87	—	43	—	17	—	53	10$	31	10$
89	—	49	—	26	—	57	—	32	—
90	—	50	—	31	—	62	2:000$	35	—
91	—	53	—	32	—	66	10$	39	—
95	—	57	—	42	—	67	—	60	—
96	—	59	—	45	40$	69	20$	62	500$
97	—	60	—	46	10$	70	10$	63	10$
98	—	61	—	50	—	77	—	70	—
2601	—	62	—	55	—	78	—	76	—
3	—	70	—	76	—	79	—	81	—
16	—	71	—	79	—	83	—	82	—
17	—	72	—	81	—	86	20$	85	—
19	—	73	—	83	—	88	10$	86	—
24	—	74	—	84	—	89	—	87	—
26	—	75	—	85	—	90	—	88	—
27	—	78	—	90	—	92	—	95	40$
29	—	81	—	93	—	93	—	3401	10$
32	—	82	—	97	—	95	—	6	—
35	—	85	—	99	—	3201	—	8	—
36	—	87	—	3000	—	4	—	15	—
38	—	89	—	4	20$	8	—	18	—
41	—	95	—	9	10$	9	—	19	—
43	—	2809	—	11	—	15	—	32	40$
45	—	12	—	12	—	22	40$	37	10$
49	40$	15	10:000$	17	—	25	10$	41	—
51	10$	16	10$	20	—	30	—	43	—
55	—	22	—	27	—	34	—	44	—
58	—	27	—	33	—	38	—	49	—
64	—	28	—	39	—	42	—	50	—
67	—	29	—	45	—	44	—	54	—
70	—	46	—	51	—	48	—	55	—
72	—	47	—	56	—	50	—	59	20$
84	—	49	—	57	—	52	—	61	10$
88	—	50	—	61	—	63	—	67	—
89	—	64	—	66	—	73	—	70	—
91	—	68	—	69	—	78	40$	75	—
95	20$	69	—	74	—	80	10$	85	500$
96	20$	71	—	76	—	81	—	86	10$
98	10$	73	—	80	—	82	—	87	—
2707	—	74	—	92	—	84	100$	89	—
9	—	76	—	3112	—	85	40$	90	—
18	—	77	—	13	20$	86	10$	93	—
22	—	88	—	16	10$	91	—	98	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.==Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filho==1864.

LITTERATURA.

A tradição constitucional em França.

(Continuação.)

III

Tal é reduzido a sua expressão mais simples e observada em suas relações com restabelecimento de um regimen de verdadeira liberdade, a historia do pensamento politico em França desde que a nação foi chamada a exercer alguma influencia sobre os seus destinos pela expressão de sua vontade. A idea, que appareceu nos grandes comicios de 89, e que nós temos ouvido invocar pela dictadura mesmo, imprime neste quadro o sello de uma magnifica unidade, porque nunca povo algum mais obstinado na perseverança de suas esperanças, quando mesmo estas teêm parecido engana-lo. Emquanto a idéa de 89, resiste ao assalto das facções, e domina nas assembléas representativas, transformações reputadas impossiveis se operam com uma facilidade sobrehumana. Quando a anarchia ou o despotismo vence, essa idéa refugia-se no fundo dos corações, até quando os espiritos parecem não ter mais consciencia della, e logo que se serena o horisonte ella torna a apparecer como o arco-iris depois da tempestade.

Quando um grande governo militar, rasgando as estipulações de 1804, imaginou tornar a começar, em plena civilisação moderna, as expedições de Alexandre, este pensamento veio de repente encher o vacuo deixado por sua quéda, levantou a França de uma derrota, que tinha tornado a abrir diante de si o curso dos seus verdadeiros destinos. Vê-se reproduzir o mesmo phenomeno em circumstancias felizes.

Em 1863 a nação torna a achar, como por effeito de uma lei natural, as preoccupações elevadas que se tinham encoberto para ella em presença dos perigos publicos.

Libertada, em um grau, que nunca se encontrou em épocas anteriores, de todas as illusões dos partidos, ella empregará na revindicação de seus direitos uma vontade cada vez mais decidida, porque ella sabe claramente o que exige. Por toda parte se levanta esta disposição geral do espirito publico: é ella, que dá aos acontecimentos de uma importancia secundaria um alcance immenso; ella só faz dos tristes acasos da morte uma positiva revelação para o paiz e um ensino solemne para o poder.

O governo imperial tem sem duvida instincto muito seguro para não comprehender, que o estado do espirito publico o convida neste momento á uma missão não contraria, a que elle deveria preencher na primeira parte de sua carreira, mas de um alcance mais elevado e mais duravel.

A' 10 de dezembro de 1848, a França tinha evocado o nome do imperador Napoleão como um talisman contra a anarchia. Menos firme pelo espirito do que pelo coração, ella erigio um altar ao medo sob a agitação profunda de um praso, em que parecia-se ter accumulado como que por prazer todos os problemas e todos os perigos. Do terror geral sahiu a dictadura de 1851, e sua sombra reflectiu muitos annos sobre o segundo imperio, do qual esta dictadura tinha sido o silencioso berço. Perfeitamente indifferente, durante esse periodo, ao valor theorico das instituições para as quaes reclamava-se a sanção de seus suffragios, considerando-se ainda como collocado sob a eminencia de um grande perigo, o paiz não aspirava senão desviar do lar domestico os perigos, cuja obscura perspectiva lhe tinha causado algum susto e desmaio de terror.

Dentro em pouco o temperamento nacional, habilmente provocado, achou nas emprezas realisadas no exterior satisfacções bastantes vivas para que o provimento do pensamento publico parasse durante cerca de dez annos em presença de obras, que não eram sem importancia.

Não se falta com o respeito ao poder, assignalando como uma das suas preoccupações as mais constantes o cuidado de manter o equilibrio entre os dous elementos constitutivos do genio nacional. Se em uma das conchas da balança elle tem feito passar por sua vez, a Criméa, a Italia, a China, a Cochinchina, e o Mexico, em outra lançou o decreto de 24 de novembro de 1860, a memoravel carta a Mr. Fould, e certas manifestações, que não deixam duvidar, que uma parte notavel será feita á intelligencia politica, antes que o paiz o reclame bastante imperiosamente para tirar ao poder o proveito legitimo de uma iniciativa opportuna. A partir do decreto de 24 de novembro, a constituição de 14 de janeiro de 1852, que até então tinha sido, como a do anno VIII uma sorte de letra morta, tornou-se uma verdade, á qual se ligaram interesses, uma esperança, que as ambições honrosas acceitaram, uma egide, sob a qual não hesitam mais abrigar-se as famas as mais brilhantes.

Eu não conheço para uma legislação fundamental fortuna, da qual um espirito verdadeiramente politico devesse ser mais zeloso; e quando eu considero o estado interior dos partidos, não vejo para o poder tentativa, que seja no fundo menos perigosa; esta tentativa com effeito não poderia sortir effeito, mesmos aos mais illustres, se não se ella fosse realisada sem segunda intenção e no interesse exclusivo do paiz.

Pela primeira vez, vae dar-se talvez livre de toda preoccupação pessoal, o grande combate da liberdade; é tambem pela primeira vez que a França de 89, de 1814 e de 1830 vae esforçar-se em continuar, em condições um pouco differentes d'aquellas que ella tinha admittido até o presente a obra que toca de tão perto a nossa honra nacional, pois que esta obra continuaria a levar nosso nome em toda a Europa, quando mesmo nós tivessemos a insigne fraqueza de repudia-la.

O problema submettido depois das eleições geraes á sagacidade do poder se acha concebido em termo mui simples. Animada d'aqui por diante pela força do governo, e voltada ás suas nobres curiosidades de espirito, a França aspira reconquistar e uso das principaes garantias, de que ella gosava sob a monarchia parlamentar, prompta além d'isso a repudiar as disposições contra as que o regimen representativo lhe parece ter duas vezes chocado-se.

Feliz em dar prova de perseverança depois de ter praticado actos de sabedoria e de consolidar a ordem publica pela conquista da liberdade, ella espera a realisação dos seus desejos ou da iniciativa imperial, ou de um senatus-consultus organico, ou emfim de um plebiscito, se este recurso supremo a sua propria soberania tem sido reputado necessario.

As preoccupações do mundo politico versam sobre diversos pontos, e o caracter essencialmente perfectivel do acto constitucional nos autorisa a indica-los, pois que esta indicação é um recurso regular ás vias abertas pela lei fundamental.

Quando nas eleições do mez de junho de 1863 as idéas liberaes ganhavam uma victoria, que não contestam seus adversarios os mais decididos, a confiança publica ficou affectada de uma extranha desproporção entre a grandeza do successo moral, e os resultados expressos pelo escrutinio. A logica natural do espirito francez devia conduzi-lo á desejar uma modificação profunda, não no principio de nossa legislação eleitoral, sobre o qual a constituição tem estatuido, mas no modo por que esta legislação é applicada por uma administração pouco mais ou menos omnipotente na maior parte das communas ruraes.

Para certificar o desaccordo que separa o regimen administrativo do tempo das idéas de 89, bastaria pôr os antigos directorios departamentaes em que a autoridade central era apenas representada por um commissario diante da formidavel machina prefectoral do primeiro imperio, reforçada pelos actos que a apprehensão do socialismo sugerio ao segundo depois do dia 2 de dezembro.

Não ha exforços tentados para restringir um dos abusos da centralisação por uma expedição mais prompta dos negocios que não tenham concorrido por uma consequencia provavelmente imprevista a pôr o remate ao poder, no qual se observam todos os outros.

O decreto de 25 de março de 1852 poz a chave de todas as carreiras e o regulamento da maior parte dos interesses privados nas mãos dos prefeitos, já dictadores da imprensa departamental, e que nao encontram em face de si a circular ministerial de 12 de agosto de 1863 basta para attesta-lo se não conselhos geraes destituidos de sua principal prerogativa por uma situação financeira anormal.

Designando á população candidaturas, as quaes succede algumas vezes não existirem se não pelo facto desta designação mesma, assegura-se, eu o reconheço, votos faceis, mas perde-se o immenso proveito moral que resulta ao poder do concurso espontaneo das existencias independentes e dos caracteres respeitaveis.

Transformar em inimigos do governo os homens mais consideraveis do paiz, se elles se apresentam aos suffragios dos seus concidadãos sem autorisação prévia da administração, é satisfazer seus rancores a custa dos seus interesses: politica habitual aos emigrados, flagellos de todas as restaurações, sob qualquer bandeira que se operem. Se o effeito dessas exclusões é desagradavel para as localidades onde ellas deixam o eleito sem concurrente, mas tambem sem influencia, este effeito é maior ainda sobre a opinião publica que conserva-se rainha do mundo até em plena democracia. Seria mui perigoso com effeito acostumar a nação a distinguir na legislatura os deputados dos districtos usuaes dos deputados das grandes picdades, ouco mais ou menos como se distinguia em Inglaterra antes do bill de reforma, os representantes dos condados.

Não crear-se-ha gratuitamente taes cathegorias e ninguem quererá sem duvida imputar a si a parte tão bella a opposição, attribuindo-lhe o monopolio das idéas que constituem hoje seu unico poder.

(Continuar-se-ha.)

A ILHA DE CRETA.

Recordações de viagem.

II

« Parae! para onde fugis, covardes? Parae, que eu quero mostrar-vos como é que combatem os homens corajosos! » Ou o capitão grego Anagnostis, que lhe responde em termos que a tradição conservou, porque assim como as ultimas palavras de Patroclo moribundo, continham uma predicção, que em breve se realisou. « Sahiste hoje para combater, Ali-Aga; pois eu espero que Deus não te deixe voltar á tua casa, que tua mãe não te torne a vêr vivo, e que este seja o teu ultimo dia. » Outro chefe christão, Antonio Melidoni, fizera, no primeiro anno da guerra, taes prodigios de energia e de actividade que o pachá de Megulo-Kastro, maravilhado por tanto valor e por tantos triumphos, solicitou a permissão de vê-lo. « D'aqui a alguns dias, respondeu o Cretense, como se fosse um sparciata dos velhos tempos, estarás prisioneiro da minha tenda e terás bastante tempo para contemplar-me a teu gosto. »

Não foi isso uma vãa fanfarronada; d'ahi a pouco tempo estava o pachá captivo dos Gregos. As proezas de Melidoni custaram-lhe caro; antes de acabar o primeiro anno, morreu victima do ciume que os seus triumphos causaram ao feroz capitão Roussos, chefe dos Sfakiotas. Antonio Melidoni era natural de uma aldeia situada nas fraldas do monte Ida.

Tendo em vão procurado desfazer-se do seu rival mandando-o combater forças muito superiores, Roussos, furioso por vêr que em cada novo encontro elle mais se engrandecia na opinião dos christãos, convidou o montanhez para um festim, que este aceitou sem a menor desconfiança. Insultado pelo chefe sfakiota, accusado de ambição e de perfidas tramas, Melidoni justificou-se com algumas palavras cheias de nobreza que dirigiu aos soldados, e retirou-se no meio de acclamações dos proprios Sfakiotas, que solemnemente lhe prometteram combater e morrer por elle. A colera e o odio de Roussos, vendo-se abandonado pelos seus, não conheceram mais limites; fingiu que queria uma reconciliação, e na entrevista que teve com Melidoni, abriu-lhe a cabeça de meio á meio. Não se deve reconhecer neste facto uma dessas violentas invejas, uma dessas excessivas vaidades que descarregaram seus golpes sobre a esquadra e o exercito dos Gregos antes das batalhas de Salamina e de Platéa, e que por muitas vezes estiveram a ponto de romper a solidariedade e entregar á Grecia ao inimigo?

Uma cousa muito curiosa e que se não me engano é especial á Creta, é o papel que durante á guerra da independencia representaram certas familias apparentemente convertidas ao mahometismo, depois da conquista, mas que, de coração e de idéas, sempre se conservaram fieis á religião de seus paes. Assim que pareceu apresentar-se a occasião tão desejada de abater o crescente e de libertar Creta, apressaram-se logo em abjurar uma dissimulação que lhes pesava, voltaram publicamente ao christianismo, e derramaram seu sangue por essa religião que se exprobravam de ter por um momento renegado ainda que não fosse senão dos labios para fóra. A mais celebre dessas familias á memoria e gratidão dos Cretenses, é a dos Kurmulidas, hoje despojada de seus bens e quasi destruida. Era uma rica e antiga casa de Kdalgos ou *archonies*, como se diz nas ilhas, que tinha o seu solar patrimonial em Kuse, na fertil planicie de Messara, da qual a maior parte lhe pertencia. Os chefes da tribu, pouco tempo antes da tomada de Candia, fingiram abraçar o islamismo: porém continuaram occultamente a baptisar seus filhos e dar-lhes nomes christãos.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

O *Correio do Havre* annuncia, que em 1865 um cometa tanto se ha de aproximar da terra, que talvez ponha em perigo este planeta.

Uma consolação, porem, offerece o astronomo, que annuncia este phenomeno, o professor Newmager, de Melbourne. Se os dous corpos não forem mutuamente absorvidos como dous globulos de mercurio postos em contacto, o espectaculo será o mais magnifico de quantos tem contemplado a especie humana.

No decurso de tres vezes vinte e quatro horas não se distinguirá a noute, estando a atmosphera constantemente banhada de uma luz deffusa, mais radiosa e brilhante do que os raios do sol.

—

Mr. Betheder, pintor, tem conseguido reproduzir pela photographia antigos manuscriptos, impressões mais ou menos deterioradas, e autographos contemporaneos.

A imitação é de tal modo perfeita, que é necessaria muita attenção para distinguir o original da cópia em certos casos.

—

A marinha militar do Perú compõe-se de 14 embarcações, que montam 74 boccas de fogo: 1 fragata com 39 peças; 10 vapores com 19; 1 brigue com 12; outro com 4; 8 pontões com 2; e 2 transportes com 4.

O pessoal consta de 1 contra-almirante, 2 capitães de mar e guerra, 6 capitães de fragata, 3 capitães tenentes, 9 tenentes de primeira e segunda classe, 31 guardas-marinhas, 48 officiaes de reserva, 1,070 marinheiros, 469 praças de infantaria de marinha e 334 de artilharia naval.

—

Escrevem de Paris á uma folha portugueza:

Meu caro director.—Ha seis mezes a esta parte são moda os cursos oraes para instruir eleitores, quero dizer, os operarios. Boa moda, porque o saber não occupa lugar. Temos as conferencias da rua de la Paix, as do Quai Malaquais e as da sala Barthelemy. A respeito destas ahi vae anecdota:

Philoxéne Boyer foi dos mais assiduos professores destes cursos, mas infelizmente attrahia poucos ouvintes. Uma vez chegou, e não havia ninguem; porém alguns minutos depois entrou um ouvinte. Era quanto lhe era necessario. Subiu á tribuna e principiou o seu discurso ácerca do rei Lear. Foi longo, muito longo, e, vendo que o seu ouvinte persistia em ficar, ainda mais longo foi, porque entendeu que o homem gostava.

— Talvez fui demasiadamente prolixo, disse Philoxéne Boyer em fórma de interrogação.

— Nada, respondeu o homem. Eu não tenho pressa.

— Ah! Nesse caso, visto que não tendes pressa.....

— Que pressa hei de eu ter, replicou o ouvinte. V. bem o sabe. Eu estou a ganhar a hora.

Só então é que o professor reconheceu no seu unico ouvinte o cocheiro que o tinha levado, e que o estava esperando.

—

Em um jornal allemão encontra-se o seguinte annuncio, que tem sido reproduzido por muitos outros jornaes:

« Uma linda senhora, que recebeu uma brilhante educação e tem o maior uso da sociedade, deseja fazer conhecimento com um cavalleiro de distincção para casar com elle.

« A senhora possúe já para arranjos domesticos um prato, uma taça de prata, um berço, uma commoda, um leito grande, um relogio, um dedal e uma frigideira.

« As cartas serão dirigidas a A. Z., á administração do jornal, devendo o pretendente enviar duas photographias, uma de frente e outra de perfil. »

—

Entre os Indios seminolos existe a seguinte tradição singular relativa ao *homem branco e sua superioridade sobre as outras raças*. Ei-la:

Quando o Grande-Espirito creou o mundo, deu o ser ao mesmo tempo a tres homens, todos da mesma côr; depois levou-os para a margem de uma pequena lagôa, e ordenou-lhes que se atirassem á agua para banhar-se.

Um delles obedeceu immediatamente, e sahiu da agua branco e formoso; o segundo vacillou um momento, e quando se atirou ao banho, já a agua se tinha enturvado, pelo que sahiu elle côr de cobre; o terceiro não se animou senão quando a agua se havia enturvado totalmente, ficando negra, pelo que sahiu elle com essa côr.

Então o Grande-Espirito apresentou-lhes tres pacotes, e, condoendo-se do homem preto, deu-lhe preferencia na escolha.

Este escolheu o mais pesado; o homem côr de cobre que se lhe seguiu, tomou tambem o immediato, não restando para o homem branco senão o menos pesado.

Quando abriram os seus pacotes acharam: o homem preto pás, enxadas e outros utencilios aratorios; o Indio utencis de pesca e armas para caça e para a guerra; e o homem branco achou apenas no seu pacote papel, pennas e tinta, utencis da inelligencia, e com elles conquistou a superioridade obre os seus irmãos.

—

Transcrevemos do *Jornal de Lisbóa* o que segue:

Antes de hontem á noute, lemos no *Telegrapho*, jornal de Barcelona, os pescadores que compõem a tripolação da barca por nome *Pacifico*, de que é mestre Pedro Orial, apanhou nas alturas de Monjerich um grande animal amphibio, com 17 pés de comprimento, e da grossura de um homem.

Parece que a gente do mar o conhece pelo nome de *camarich*.

A barca vio-se em iminente perigo quando os tripolantes pretenderam pesca-lo.

Pedriam licença a autoridade para mostra-lo ao publico.

* * *

N'um bailado, que tem o titulo de *Rosa Encatada*, representado ha poucos dias n'um dos grandes theatros da Allemanha, cujo nome não diremos por um sentimento de reserva facil de comprehender-se, figura um carro de nuvens, que transporta nas regiões das fadas os genios do amor.

N'uma das ultimas representações deste bailado succedeu, por effeito de um equivoco do machinista, que o carro em vez de descer no terceiro quadro, descesse no segundo.

Mas, qual não foi o assombro do publico vendo no carro, em vez de genios, uma joven dançarina e a seu lado um elegante muito moço, de casaca preta e luvas brancas!

O amoroso par necessitara de certo conversar nas regiões das bambolinas, e parecera-lhe que acharia lugar commodo e apropriado no carro de nuvens.

Mas, deste modo, a dançarina e o elegante cahiram realmente das nuvens!

* * *

Os numerosos boatos, que tem circulado ultimamente ácerca de Francisco Listz, são desmentidos pelas seguintes linhas escriptas de Roma pelo celebre musico, e communicadas a *Poste de Hungria*:

« Acho-me aqui muito a meu gosto, e não posso comprehender a razão porque nos jornaes me recommendam tão calorosamente a vida monastica.

« Não pensei nunca em me retirar a um convento, e bom seria que todos os melancolicos tivessem tão bôa apparencia como eu.

« Que deseje acabar os meus dias em Pesth, é o que de certo comprehendereis sem muitas explicações; mas comprehendereis tambem, que vem longe ainda este tempo.

« Em primeiro lugar espero, que não esteja tão proximo o meu fim; e depois, Roma detem-me com força verdadeiramente magica, e basta o seu aspecto para me inspirar as mais estranhas harmonias.

* * *

Treze obras novas foram condemnadas pela congregação do *Index* em Roma; entre ellas figuram:

Os Miseraveis, de Victor Hugo;
Jesus, Moyses e Mahomet, do barão d'Holbach;
A Vida de Jesus, de Renan;
Os Males da Egreja, de Salvoni;
Os quadros synopticos da Divina Comedia, de Mancini;
Os romances de Balzac e Fred. Soulié.

* * *

Foi ha pouco ensaiado, em Toulon, um novo typo de canhoneiras couraçadas, aperfeiçoadas de modo que podem circular com grande velocidade tanto por terra, como pelo mar.

Estes pequenos navios, mui pouco elevados acima da superficie da agua, tem na tolda um reducto couraçado e com seis portinholas para boccas de fogo.

Podendo ser desarmados em poucas horas, e divididas em desoito partes, comprehendendo a machina, poderão estas canhoneiras, em caso de necessidade, dar um combate naval nas costas da Provença, tendo no mar a velocidade media de oito nós; poderão, desarmadas, ser transportadas em caminho de ferro com uma velocidade de sessenta kilometros por hora e combater ainda nas costas do oceano, depois de ter atravessado a França de um a outro extremo.

* * *

Comquanto profundamente perturbada pela guerra, está muito longe de se achar aniquilada a cultura do algodão nos Estados do Sul.

Resulta de um documento official submettido ao congresso de Richemond, que do 1º de janeiro a 31 de março ultimo sahiram do unico porto confederado de Wilmington (Carolina do Sul) por conta do governo, 6,430 fardos do peso de 200 kilogrammas, pagos em Liverpool pelo preço medio de 50 libras por cada fardo, e 14,398 fardos para o commercio particular.

Mais de 20,000 fardos de algodão, representando um milhão esterlino (25 milhões de francos) foram assim expedidos em tres mezes de um dos pontos secundarios do sul.

Devemos acrescentar, que o preço enorme do algodão era, 1860, de libras esterlinas por fardo, preço que se acha hoje quintuplicado.

—

Conta o folhetinista da *Revolução de Setembro* Julio Cesar Machado, alguns episodios da sua viagem á Hespanha, com este titulo

EM MADRID.

N'um d'esses episodios refere elle o seguinte:

Estamos em pleno baile de Capellanes.

Entrada de convento, corredores solemnes, saleta para guardar as bengalas com ares de sacrestia, duas grandes salas claustraes por onde se espreguiçam os sons de uma orchestra enferma, diversas *muchachas* ao centro balouçando a valsa, e, em redor, sentadas gravemente, muitas meninas de ar sisudo e attitude timida a ensaiarem com exito incerto um sorriso casto.

Cada uma destas meninas tem a seu lado alguma matrona venerabilissima, velha hespanhola, capaz de embrulhar o mundo em uma prega da mantilha, creatura anafada e luzida, que despreza profundamente o amor como a mais prejudicial imbecilidade que póde atacar uma pessoa, e que, entre outros conselhos, ao encaminhar sua filha—porque a menina é sua filha—a aceitar a côrte á um homem lhe recommenda sempre:

— Principalmente, não gostes delle!

Tem a França, como sabem, a *fille de Marbre*; mas, se a França tem a *fille*, a Hespanha.... tem a mãe! Conta-se de um cavalheiro que gastara todos os seus haveres com uma andaluza de peregrina belleza; já pobre e velho, encontrou annos depois em um divertimento a sua amante antiga, que estava mais formosa que nunca, e cuja vista lhe accendeu de novo o amor no peito. Foi a casa della no dia seguinte, mas appareceram-lhe ella e a mãe. A mãe disse:

— Por cá! Então ainda tem alguma cousa de seu?!

— Infelizmente não, respondeu melancolicamente o homem; já nada tenho, a não ser o meu lugar no cemiterio, no jazigo de minha familia:

A rapariga ia consola-lo; a mãe disse:

— Tudo se póde arranjar!

— Como?

— Ceda a cova a minha filha!

— Que?

— Mais officialmente, regularmente, legalmente, por escripturas!

O homem consentio em tudo, e as escripturas foram lavradas, pelo tabellião, ficando a menina com direito áquelles tantos pés de terra no mausuleo. Em quanto á mãe.... Que lhes parece que fez a mãe a este contrato? Tornou a vender a cova por muito bom preço no illustre monumento a um calça de couro, cujo maior empenho era ser enterrado em boa companhia.

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(Continuação.)

VI

Conta-me agora uma historia sem dinheiro—pedi eu ao meu amigo.

— Queres então uma historia sentimental?

— Isso.

— Historia de sentimento aldeão? Eu não posso contar de outras. Bem sabes que da vida das cidades nada sei.

— Vejamos: póde bem ser que me vás referir cousas muito originaes!

— Onde tu vens!...originalidade!

— Onde devo ir. Nas cidades é que já não ha sentimento de originalidade nenhuma. As paixões de lá, boas e más, teem tal analogia, que parece haver uma só manivela para todos os corações. Esta identidade é grande parte na monotonia dos meus romances. Ha duas ou tres situações que, mais ou menos, ressabem no enredo de vinte dos meus volumes, cogitados, estudados, e escriptos nas cidades. Quando quero retemperar a imaginação gasta vou caldea-la á incude do viver campezino. Avoco lembranças da minha infancia e adolescencia, passadas na aldeia, e até a linguagem me sabe de outro feitio, singela sem affectação, casquilha sem os requebrados volteios, que lhe dão os invezados estylistas bucolicos. Assim que descaiho em dispôr as scenas da vida culta, ahi vem a verbosidade estrondosa, o tom declamatorio, as infladas objurgatorias ao vicio, ou panegyricos, tirados á força da violentada consciencia, a umas innocencias e virtudes, que me teem grangeado descreditos de romancista da lua. Conta-me, pois, uma historia sentimental, meu amigo.

— E' a historia das janellas fechadas, ha trinta annos.

— *Historia das janellas fechadas, ha trinta annos!* Ahi está já um titulo original, se me não engano!

— Foi assim o caso. A scena passa-se na minha freguezia. Eu conheço a tia Felicidade Perpetua, o nome que eu conheço mais contradictorio com a vida de sua dona. E' uma mulher de cincoenta annos, lavradora remediada, e o mais bella que póde ser mulher de cincoenta annos, com uma paixão de alma, e no trafego da lavoura, em que a belleza se vae depressa.

Ha trinta e dous annos que ella era um modêlo para Raphaeis que não podessem phantasiar bellezas. Agora mesmo, acontece-me fita-la com não sei que ternura, e digo muitas vezes á minha mãe o —Não ha cincoenta annos assim!—« Se tu a visses, quando ella ia de Santa Magdalena nas procissões!... »—responde minha mãe.

Começando pelo principio, deves saber que Felicidade Perpetua era filha unica de um lavrador, cujos bens valeriam entre vinte e cinco e trinta mil cruzados. Creou-a mimosamente o pae, receiando que a vida do campo lhe damnificasse a delicada compleição. Contava casa-la com lavrador egual em haveres, poupando-a assim a entender no amanho da lavoura. Excellentes casamentos se lhe offereceram; mas Felicidade, voluntaria senhora na escolha, declinava de si o arbitrio, acceitando constrangida o marido que lhe désse o pae.

Com a casa deste lavrador defrontava o maior proprietario da minha freguezia n'aquelle tempo. Era homem de setenta annos, sem familia, e scismatico. Diziam lá que o peccado lhe amargurava o inverno da vida, traspassando-lhe de remorsos o coração, e ennoutecendo-lhe os ultimos annos com a escuridade das sombras eternas. Este homem, aos quarenta e tantos annos, abandonára uma mulher com uma filha ao peito. A abandonada acabara de desgosto e miseria; a filha ninguem sabia se morrera obscura como nascera, se mão caritativa a levou d'entre os andrajos em que morreu a mãe.

— Que tristeza de historia!—atalhei eu.—Não t'a pedi tão sentimental!... Vae-se parecendo com as historias das cidades...Eu cuidei que não havia disso nas aldeias, meu amigo!

— Então retiro o conto?

— Ja agora...Mas carrega o menos que puderes as côres negras. Esse teu estylo vae-se parecendo com o meu. Quando me fallaste da Magdalena das procissões, cuidei que me ias encher o peito dos aromas de rosmaninho e alecrim dos espectaculos religiosos do teu alegre Minho. De repente, despenhas a minha espectativa n'uns andrajos em que morre uma mulher desvalida com uma filhinha aconchegada do seio morto!...Ora, pelo amor de Deus!...és muito peior romancista que eu!...Se tu visses em que conjuncturas eu tenho escripto as novellas, que fazem chorar tua senhora!...Basta dizer-te que escrevo sempre á luz do crepusculo. Os meus olhos não comportam outra luz. Quando os dias estão lucidissimos do brilhantismo do sol, eu tomo do favor de Deus a frouxa claridade de um raio coado por transparentes negros. O meu gabinete de trabalho, durante os mezes esplendidos do anno, é um continuado começo de noute. Desta escuridade, muitissimo de entristecer, diffundida em volta de mim, de força a minha imaginação ha de sentir-se. A terra sem o sol é uma cousa de fazer pena e afflicção, como se ella houvesse de voltar ao cahos primitivo: assim é sombria a alma, que não póde banhar-se nos oceanos de luz, que os teus olhos fitam sem dor. Eu affiz-me a ver uma quasi noute no mundo exterior: o meu mundo subjectivo está povoado de imaginações escuras. Tu, porém, meu amigo tão feliz, tão sadio de olhos, tão em contacto com o sol, com as arvores, e ribeiros, e flores, onde aprendeste essa linguagem plangente?! Se me descrevesses os jubiles da peregrina Felicidade sem me contares que o lavrador visinho desamparou a mãe de sua filha...

— E' um episodio necessario ao enredo da historia.

— E'? Então, vaes agora dizer-me que o lavrador, picado pelo remorso, foi á procura da filha...

— Não: o lavrador, como se visse sósinho, tomou para feitor um afilhado, filho de um jornaleiro. Este rapaz, que é velho hoje, e se chama Lourenço Pires, foi no seu tempo um gentil mocetão, tocava clarinete nas chulatas, era o bemquisto das malhadas e espadeladas, homem para o seu homem, estimado das raparigas, e amado de algumas, que, por amor delle, se fingiram endiabradas para não casarem á vontade dos paes.

Perpetua amou Lourenço. A esquiva, tão requestada dos lavradores abastados, a senhoril menina que parecia enfeitar-se para levar o seu dote a uma casa de brasão, amou o feitor do seu visinho. Contam os velhos que Lourenço, nas noutes calmosas, quando o padrinho se fechava com o seu remorso no quarto mais recondito do vasto casarão de cantaria, sahia elle ao rocio, copado de carvalhos gigantes, e ahi sentado n'um tóro de madeira, cantava ao arpejo da viola esta e outras coplas sensibilisadoras:

Já fui canario do rei,
Já lhe fugi da gaiolla;
Agora sou pintasilgo
D'estas meninas d'agora.

Parece que é este o estylo que queres...

— Assim vaes melhor. Essa tolice é muito mais sincera que outras maiores que se escrevem nas cidades.

— E' o que eu ia dizer, se o não dissesses tu: e o primeiro exemplo, que me acudia á memoria, eras tu mesmo.

— Eu?! obrigado!... Aproveito a occasião de saber quando fui mais tolo que o Sr. Lourenço Pires.

— Quando escreveste e publicaste uma poesia com estes tres versos:

Sou um martyr do amor;
Sou um anjo soffredor;
Nem um prazer me sorri!

Isto é teu!

— Deve ser: não ha parvoiçada que eu não tenha escripto.

— Pois bem: Lourenço Pires, dizendo que era pintasilgo, foi menos irrisorio que tu, dizendo que eras anjo. Anjo, tu!.... que anjo!.... No tempo em que decretasse a tua *angelisação*, foi que eu te conheci a comer ostras cruas na Aguia de Ouro. Olha se te lembras!... Comecei então a descrer dos poetas, e a crer nas ostras...

— Lembro-me muito bem, meu amigo. Foi então que eu estraguei o figado e o baço. Os tres versos, que ultrajas com sensata ironia, revelam amollecimento de cerebro. Ora agora, quando entenderes que o anjo esta sobejamente castigado, conta-me a historia do pintasilgo.

— Foi amado, amado como todos os tolos, que vão direitos ao coração da mulher por caminhos desembargados de senso-commum.

Lourenço, animado por ella, pediu-a ao pae. O velho cuidou morrer de assombro e angustia, quando Felicidade Perpetua lhe dissse que não casaria com outro... Agora vaes ouvir um relanço tristissimo deste conto. Dir-t'o-hei breve e seccamente. Passados alguns mezes, a moça, coberta de lagrimas, disse ao pae o quer que foi tão afflictivo, que o velho sahiu a brados pelos campos além, e passou tres dias e tres noutes fóra de casa. Trouxeram em uma maca, já quando a febre lhe tirára o tino. Viu a filha, e não a reconheceu. Cobrou os sentidos para perdoar-lhe; e, perdoando-lhe expirou.

Perpetua desfez-se em pranto sincero, mas a vindicta publica, apezar do perdão do pae, não lhe perdoou. A desgraça da rapariga era notoria. Sahiram contra ella as mães de familias, apontando-a como exemplo, e escalavrando a chaga da deshonra para lhe tornarem mais visivel o squalor e fealdade aos olhos das filhas. Estas, que a tinham em odio á conta dos seus ares de senhora e geitos dengosos, vingavam-se enxovalhando-a com remoques e risos.

Perpetua apressou-se em correr os banhos para casar com Lourenço Pires. O rapaz, contente dos successos que lhe trouxeram á mão uma bella moça e uma boa casa de bens, foi fallar ao abbade, e apresentou as suas certidões.

Na primeira dominga, quando o abbade acabava de ler o proclama, sahiu d'entre o povo uma rapariga de outra freguezia; e, parando no arco da egreja, apregoou que Lourenço Pires lhe promettera casamento com aleivosia e roubo de sua honestidade.

Houve grande reboliço. Perpetua, que assistia á missa no recanto escuro d'entre a pia de agua benta e o confissionario, sahiu da egreja em soluços. Lourenço...

— O pintasilgo... atalhei eu com rancor ao maldito, que devia, na ordem das aves, chamar-se abutre.

— O pintasilgo tambem se escoou por outra porta a fumegar de raixa. O abbade aquietou a desordem e chiadeira das mulheres, que metteram a riso o escandalo, e continuou a missa. Depois chamou a mulher, que sahiu aos banhos, arrolou testemunhas, e instaurou o processo, que foi para a camara ecclesiastica de Braga.

Perpetua foi procurar o valimento de minha familia, e desamparou a casa. Meu pae foi em Braga o sollicitador da demanda Lourenço Pires. As provas contra o seductor eram frouxas e contraminadas por testemunhas que depunham contra a honestidade da atravessadora. O processo, velipendioso acervo de vergonhosas divulgações, como costumam ser estas reclamações da chamada honra, esteve mais de um anno sem despacho. No entretanto, Felicidade, escondida á zombaria estupida e cruel do gentio da aldeia, achou misericordia em minha mãe, e olhos de piedoso amor para a verem com um filhinho nos braços do qual foram padrinhos meus paes.

N'este tempo, de uma terra, dez leguas affastada da nossa, veio um padre procurar o lavrador, padrinho de Lourenço.

Este padre veio dar ao homem dos remorsos a nova da existencia de uma mulher de vinte e tantos annos, filha de uma tal Quiteria, que, antes de morrer, n'uma aldeia das abas do Gerez, pedira a outro padre que lhe escrevesse a sua historia, para, a todo tempo, a filha a saber quem era seu pae. A qual historia, o padre que a escreveu, conservou em seu poder para entrega-la á moça, quando ella soubesse dar valor a noticia do seu nascimento. Como quer, porém, que o historiador fallecesse, antes do tempo opportuno para confiar da rapariga o importante escripto, e a familia do fallecido nenhum caso fizesse do papel envolvido n'outros sem valia, decorreram vinte annos até que outro clerigo da mesma familia, examinando papeis velhos que as tias destinavam ao forro das massarocas de fiação, encontrou aquelle, e averiguou com grande custo a residencia de Maria, filha de Quiteria.

De paragem em paragem, foi encontra-la na comarca de Mont'Alegre, servindo uns lavradores, com bom conceito, e estimação de seus amos. Outro padre d'esta familia tomou conta do escripto dictado pela moribunda Quiteria, com taes pormenores, que o velho lavrador, ouvindo a leitura dos conselhos que o historiador, por ventura, em nome da desgraçada mãe, dava de além tumulo a sua filha, rompeu em clamores e confissões, pedindo que lhe trouxessem a sua filha com brevidade, antes que o demonio o colhesse, sem elle merecer o perdão de suas culpas enormes.

Volvidos poucos dias, o rico lavrador recebia em casa a filha, e, no delirio do seu contentamento lançava-lhe ao pescoço quatro centos mil reis de cordões de ouro, com uns corações tamanhos, que o arquejar do peito alvoroçado da moça não os fazia se quer tremer.

Maria Martins era, desde esta hora, a maior herdeira d'aquella corda do Minho; mas, em desconto, podia gabar-se de ser a mais feia mulher da provincia.

Ainda agora, quando a encontro, digo entre mim: « Em quanto esta mulher viver, o horror ideal da fealdade humana é impossivel! »

Era a cara do pae, segundo dizem, correcta pelas parcas.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO